O PAIZ

ANNO II

REDACÇÃO
68 RUA DO OUVIDOR 68
PROPRIEDADE DE
JOÃO JOSÉ DOS REIS JUNIOR

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira 20 de Março de 1885

ASSIGNATURA
CORTE E NICTHEROY 12$000
PROVINCIAS 20$000 POR ANNO
NUMERO AVULSO 40 RS.

N. 78

TIRAGEM 15.000 EXEMPLARES

O PAIZ

Rio, 20 de Março de 1885

Um grande erro

Não são positivamente lisongeiros nem amaveis os nossos illustrados collegas do *Brazil*, sempre que se referem ás folhas *neutras*.

Na intenção e na phrase os nossos collegas esquecem muitas vezes a propria cortezia, e, arrastados pela paixão politica, attribuem a todos os seus adversarios e a todos quantos não os auxiliam na conquista do poder, que é para elles uma especie da campanha do Egypto, os mais reprovados intuitos e as mais baixas pretenções.

Para os nossos collegas tudo o que não seja derribar o Sr. senador Dantas e o seu ministerio e o seu projecto, é estar mentindo ao paiz, promovendo a ruina da Patria e especulando com a politica, porque, segundo os nossos collegas, não se póde apoiar a um ministerio *desinteressadamente*, isto é, sem algum motivo particular e menos nobre.

Não nos impressionam nem nos offendem os conceitos menos benevolos dos nossos collegas. A nossa susceptibilidade, neste ponto, seria em todo o caso menos justificavel do que a irritação de que se mostram possuidos.

Para nós é perdoavel esse desespero á vista da posição contrafeita em que se acham e das vertigens que os atormentam.

Se, porém, nos é licito prescindir do direito da defesa diante de ataques que reputamos tão injustos quanto inefficazes, não podemos prescindir do direito de fazer sentir aos nossos illustrados collegas que a posição do partido conservador não se apresenta *equivoca e incomprehensivel* sómente ás folhas neutras; mas tambem ás proprias folhas do seu partido, algumas das quaes, em franca divergencia, dizem aos seus amigos e co-religionarios verdades mais duras do que aquellas que poderiamos dizer-lhes.

Para exemplo, temos sob os olhos a *Tribuna* do Recife, redigida por um conservador distinctissimo, moço de grande talento e de convicções acendradas.

Não é, portanto, nenhum liberal, nenhum republicano, nenhum neutro — é um co-religionario que, em completo desaccôrdo com o seu partido e condemnando francamente a sua attitude e o seu programma de inercia e negação, vibra as mais energicas censuras e trata de salvar, como entende e como póde, a honra da sua bandeira e os legitimos interesses da nação.

Recommendando á leitura dos nossos illustrados collegas o artigo que em seguida transcrevemos, seja-nos licito pedir-lhes que antes de se entenderem comnosco liquidem as suas contas com os membros da sua propria familia.

Eis o artigo da *Tribuna*, cujo titulo adoptamos para nós:

« Desde que começou a constar que entre os chefes conservadores ha quem seja adverso á posição de intransigencia e immobilismo que o partido tem sustentado na actual phase da questão servil, — especialmente depois do famoso lemma de que o partido conservador *quer, deve e póde* resolver essa questão momentosa, surgiu natural curiosidade de saber-se quaes são as medidas com que o grande partido, que reprimiu o trafico, propõe-se agora a dar o ultimo golpe á fatal instituição.

« Em vão se esperou no parlamento o pronunciamento desses chefes conservadores adiantados; contava-se que se fizesse a luz e desapparecesse esse mytho com que andam a accenar aos interessados na questão os chamados «emancipadores».

« No parlamento só se tem visto por parte dos chefes conservadores *a resistencia obstinada de uns e o silencio com que os outros approvam essa resistencia*. Fóra do parlamento, sómente o Sr. Cotegipe avançou o seu notavel — quero, devo e posso —. O Sr. João Alfredo apenas nessa occasião *congratulou-se* com o preclaro chefe da grey, mas tambem não adiantou idéa, não disse como e por que meios quer a reforma, nem até que ponto acompanha o Sr. Cotegipe ou se vai além delle, como ha quem supponha.

« O eminente estadista pernambucano guardou ainda silencio quando, em manifestações de que na côrte foi alvo, tinha occasião de pronunciar-se sobre o grave assumpto da emancipação. S. Ex. mostrou saber que *est et tuto silentio merces*, e achou que nem os *manifestantes*, nem a opinião publica, nem a importancia e momento da questão mereciam uma palavra sua, esperando talvez poder no fim repetir com Cicero: « *Periculosissimum locum silentio sum prætervectus.* »

« A imprensa dos chefes conservadores tem seguido prudentemente a discreta reserva de seus *pro-homens*, como ella os chama: contenta-se com dizer que não é escravocrata, *combatendo tudo o que se faz ou se pretende fazer, sobre a questão servil*, publica seus annuncios de escravos fugidos e adoptando, como que envergonhada dessa miseria, um alvar euphemismo « escravos *seduzidos* » vai seu caminho de auxiliar os « capitães de campo. » E é singular na imprensa politica militante *um tamanho horror, uma aversão tão grande* á franqueza e á manifestação das idéas, pelas quaes essa imprensa pretende estar-se batendo!

« Um espesso e pesadissimo véo cobre o programma *emancipador* dos conservadores, que afastam do Sr. Paulino e repellem o projecto Dantas. *E' uma curiosa politica de trevas e mysterio.* Os que não duvidaram secundar o Sr. Saraiva na sua reforma eleitoral, negam-se a estar com o Sr. Dantas, *mas nem dizem o que é que pretendem*, nem consentem que se diga que querem-lhe ficar atrás.

« Desta curiosa posição resulta para o jornalismo conservador, que se pronuncia contra o mencionado projecto, a dolorosa necessidade de estar a recorrer a phrases dubias, a um constante emprego de amphibologias, *que já faz pena*. E um exemplo temos no orgão do chefe conservador desta provincia (edição de 4 do corrente). Em um editorial, aliás muito bem lançado e de uma das melhores pennas das que illustram aquelle jornal, lê-se o seguinte trecho:

« Tudo o que não for emancipação « sem abalos profundos contra o pro- « prietario, contra o proprio escravo, « contra a lavoura, sem perturbação da « ordem, sem desorganização do tra- « balho, não tem nossa adhesão, não « merece o nosso apoio. »

« Mas — se todos convem (mesmo os escravocratas) que a escravidão deve acabar, e se hoje toda a questão é dos meios de extinguil-a, sendo preferiveis os que menos inconvenientes tragam, — dizer que se pretende a emancipação sem abalos *profundos*, sem perturbação da ordem e sem desorganização do trabalho é simplesmente *dizer nada!* E' a questão pela questão.

« Sempre nos pareceu que neste momentoso assumpto fôra preciso proceder *com franqueza e hombridade*; elle não supporta subterfugios e meias palavras. O partido conservador não é immobilista, não é escravocrata e seus chefes devem dizer o que pretendem; os tempos não comportam mais *essas pequenas espertezas com que porventura outr'ora se podia fazer politica*.

« Salvo o respeito devido á alta capacidade e tino politico dos que dirigem o grande e patriotico partido conservador, releve-se-nos declarar que muito errado nos parece têm elles ido nesta questão, e desde que o Sr. Martinho Campos a poz á margem, como condemnada pelo seu partido, cumpria á opposição conservadora abraçal-a com enthusiasmo e pugnar por ella com esforço e energia.

« A opinião publica achar-se-hia então com os conservadores e elles não estariam hoje a pretender conquistar o poder *com palavras sibyllinas, e sem se legitimarem pela defesa de medidas apropriadas a solver a questão que é hoje uma preoccupação nacional*, e para cuja solução se póde dizer que o partido conservador tem jurisdicção preventa.

« E' por assim pensar que nesta questão francamente nos temos posto ao lado do gabinete Dantas, sentindo entretanto que o nosso partido se tenha deixado *ficar atrás*, quando aliás lhe sobravam meios de bem encaminhal-a a termo feliz e seguro e opportunidade se lhe offereceu de fazel-o com grande gloria para si e proveito para o paiz. »

Paguemos as custas

Dizem-nos que os arrendatarios da Praça do Mercado da Candelaria obtiveram precatoria judicial, com a qual levantaram do cofre dos Depositos Publicos quantia superior a duzentos contos de réis que ali havia sido depositada pelos inquilinos da Praça durante o prazo de mais de dous annos.

E' muito natural que, proseguindo na execução, obtenham os mesmos arrendatarios que a Municipalidade lhes restitua todas as quantias por ella indevidamente arrecadadas durante quatro annos e meio, as quaes devem subir a uma somma avultada, sem levar em conta a indemnização de quinhentos contos pretendida pelos arrendatarios como pena comminada á Camara Municipal pelo attentado da sua resistencia ao Decreto Judiciario que manuteniu os arrendatarios na posse do arrendamento e do Mercado.

Fóra disso pretendem ainda os arrendatarios reclamar perdas e damnos e lucros cessantes, para o que vão propôr a competente acção.

Pela nossa parte dando noticia deste facto, devemos declarar que, neste caso, a parte vencida, isto é, a Municipalidade, não nos inspira nenhuma lastima.

A desfaçatez com que governo e camaras, todos os representantes do poder publico violam a fé dos contratos e quebrantam os compromissos mais solemnes, causando pela sua má fé e impudencia avultados prejuizos e até desastres particulares, merece reprovação e castigo e, ainda quando sejam os cofres publicos, isto é, o povo lesado por sentenças judiciaes que, fazendo justiça aos particulares, condemnam as autoridades, é preciso applaudir essas sentenças como a victoria do direito contra a prepotencia e o arbitrio dos poderes tresloucados e deshonestos.

Isto de celebrar contratos e de rescindil-os ao talante da parte interessada, que se reputa a mais forte por exercer uma parcella de soberania ou de autoridade, é uma conducta revoltante e de perniciosos effeitos, que atrazam o progresso do paiz, suffocam e matam a iniciativa individual e deshonram o proprio Estado, cujo credito e cuja fé ficam expostos a todas as suspeitas e a todas as conjecturas.

Nestes ultimos tempos a Municipalidade, como ré reincidente e costumeira, tem perdido varias demandas, causando, pela sua conducta leviana, grandes prejuizos, tanto ao municipio como aos particulares.

Foi assim no caso do Chalet do Largo da Constituição; foi assim no caso do Mercado do Canal do Mangue; e assim ha de ser sempre que, em vez de se inspirarem no direito, na rectidão e nos verdadeiros interesses do municipio, se deixarem levar por patronato a celebrar máos contratos e, ao depois, por odio, a rescindil-os violentamente.

No meio de todos estes prejuizos, se alguma consolação póde restar ao cidadão, ainda mesmo quando prejudicado, é vêr que ainda ha magistrados superiores ás suggestões da trapaça official e ás pretenções daquelles que falsamente se apresentam como defensores do interesse publico.

Colloque-se a magistratura sempre nesse posto superior e, quaesquer que sejam os desastres moraes que ainda tenham de affligir-nos e de envergonhar-nos, tudo não estará perdido emquanto reste a confiança no Poder Judiciario.

Rio da Prata

Até 14 do corrente alcançam as folhas do Rio da Prata hontem recebidas pelo paquete *Congo*.

Da Confederação Argentina são as noticias de pouca importancia.

Depois de varias e repetidas conferencias com os Presidentes dos Bancos, dizem as folhas argentinas que o governo resolveu augmentar 20 % sobre os direitos aduaneiros, como meio de compensar a depreciação da moeda fiduciaria.

Este expediente, se fôr definitivamente adoptado, não terá talvez muita duração, porque o desejo do commercio em geral e dos proprios Bancos é lançar na circulação as reservas metallicas existentes, as quaes não deixam de ser importantes.

Esta questão, porém, é tão importante que della trataremos em artigo especial.

A crise monetaria, que acaba de assoberbar a Republica, perturbando por alguma fórma a sua marcha progressiva e prospera, encerra ensinamentos, que não devem ser desprezados.

Póde-se, porém, assegurar que essa perturbação, por mais lamentavel que seja, não influe directamente sobre as fontes da producção e da riqueza na Republica; mas unicamente sobre o commercio e sobretudo no que se refere ás liquidações da carteira internacional.

A Republica que durante o anno de 1884 recebeu mais de 100.000 emigrantes, continúa a ver a corrente emigratoria adquirir cada vez maior celeridade.

Segundo o relatorio da repartição de Estatistica de Buenos-Ayres entraram nas aguas do Rio da Prata durante o mez de Fevereiro 39 vapores conduzindo 11.123 emigrantes além de 2.235 passageiros de 1ª classe.

Com grande solemnidade inaugurou-se a Estrada de Ferro de Juarez, a qual se entronca na Estrada de Ferro do Sul.

A essa solemnidade assistiu o Governador da Provincia de Buenos Ayres, acompanhado dos ministros e dos membros da Legislatura Provincial.

Estava marcada para os primeiros dias de Abril a inauguração da Estrada de Ferro *Andina*, a qual deve ligar Mendoza a San Juan.

O governo argentino approvou um outro contrato para a construcção de uma estrada de ferro entre a povoação do Chubut e o porto de Bahia Nueva na costa do Atlantico, comprehendendo o contrato a construcção de um cáes para facilitar o embarque e desembarque das mercadorias.

O *Nacional* de Buenos Ayres, folha da intimidade do governo, diz saber que está ajustada entre o governo argentino e o governo brazileiro a arbitragem para solução do conflicto internacional a proposito do territorio das Missões.

A mesma folha declara estar informada de que o arbitro será Sua Magestade o Imperador da Allemanha, confirmando assim o telegramma que ha dias publicámos, dirigido de Roma para a Hespanha e por nós transcripto de uma folha européa.

Outra folha platina, tratando deste assumpto, diz que não sabe se a arbitragem será simplesmente *de jure*, isto é, para conhecer sómente do melhor direito de uma das partes, ou se serão concedidas mais largas faculdades ao arbitro para conhecer da conveniencia de se estabelecer uma fronteira estrategica, caso em que parece razoavel attender ás reclamações brazileiras, porque effectivamente seria duro exigir do Brazil que permittiste aos argentinos penetrarem pelo territorio nacional *com uma cunha* dentro do territorio das Missões.

O nosso collega platino pensa que ainda no caso de ser o laudo do Arbitro favoravel á Republica Argentina, esta deve ceder o territorio litigado, pedindo ou aceitando *uma outra compensação*.

— No Estado Oriental póde dar-se por terminada a tentativa revolucionaria emprehendida por alguns partidarios *blanquilhos*.

As forças revoltosas que passaram da Republica Argentina para o territorio oriental foram dispersadas pelas tropas legaes em varios combates e á ultima hora telegrammas officiaes recebidos pelo governo davam como certo o aprisionamento do coronel Layera, chefe da revolução, e o de outros dos seus mais importantes sequazes.

O governo recebeu do seu representante em Londres um telegramma, noticiando haver sido firmado o contrato para a construcção do porto de Montevidéo.

A' Camara dos Deputados fôra apresentado um projecto de lei, prohibindo em todo o territorio da Republica a venda de bilhetes de loterias estrangeiras.

Fallecera o Sr. Daniel Zorrilla, um dos mais graduados e estimados cidadãos da Republica, o qual occupara os mais eminentes cargos do Estado.

— Por telegrammas publicados nas folhas de Buenos Ayres as noticias das republicas do Pacifico alcançam a 12 do corrente.

A mensagem do general Iglesias, lida na abertura da assembléa geral, diz que a prematura retirada das forças chilenas collocara o governo em circumstancias de não poder debellar a anarchia.

A' mesma assembléa foram apresentadas propostas para a continuação de Iglesias na presidencia até á pacificação do paiz e á convocação de nova assembléa, que seria formada por eleição directa.

Em Valparaiso embarcara a 11 para esta côrte o Sr. conselheiro Lopes Netto.

Este diplomata, recusando o offerecimento de uma lancha da Intendencia da Marinha, dirigiu-se para bordo do *Galicia* em um escaler de aluguel, com o vice-consul do Brazil e um amigo.

Um telegramma de 10 annuncia que os clubs conservadores excitavam a revolta e que os membros do club *Diego Portalez* atacaram a Secretaria de Policia a pedradas e a tiros.

Na refrega houve mortos e feridos.

O povo enfurecido repelliu do mesmo modo os assaltantes, acontecendo que no conflicto foram saqueadas duas charutarias e uma casa particular, vizinhas do club.

Receiavam-se por esses acontecimentos sérias desordens nas proximas eleições.

Os trabalhos destas já tinham principiado e na eleição da junta dos maiores contribuintes o governo alcançou maioria em quasi todos os departamentos,

Terremotos na Hespanha

DONATIVOS

Quantia já publicada.....	29:463$670
Recebido de uma subscripção entre oito pessoas da Estação de Macacos.	27$500
Enviado pelo Sr. Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos, digno subdelegado de Irajá, agenciado entre seus supplentes e subordinados............	99$000
Agenciado pelo official limador Sr. Cosme Damião entre os seus collegas da officina do Arsenal de Marinha da côrte........	85$500
Recebido por intermedio do Sr. Dr. Valentim Magalhães, quantia agenciada na cidade de S. Fidelis pelos Srs. Dr. Augusto Ramos e Virgilio de Andrade Pessoa............	165$000
	29:840$670

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO « PAIZ »

PORTO ALEGRE, 19 de Março.

Chegou hoje e regressa a 21 o paquete « Victoria » da Companhia Espirito Santo e Caravellas.

MANGARATIBA, 19 de Março.

Chegou o vapor que vem inaugurar a linha de navegação.

Foi recebido com enthusiasmo pela população, que soltava foguetes e victoriava a empreza

Uma commissão do Club Demosthenes, acompanhada de banda de musica, foi a bordo comprimentar o commandante.

ITAPEMIRIM, 19 de Março.

Sahiu hontem á noite para o Rio de Janeiro o paquete «Maria Pia».

BAHIA, 19 de Março.

O paquete « Manáos » sahiu hoje, ás 2 horas da tarde para o Rio de Janeiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 18 de Março.

O general Graham, commandante do 2º corpo expedicionario das tropas inglezas para operar no Sudão, e que partiu de Souakim ha pouco, começará em breve as hostilidades contra os madhistas.

— O paquete inglez «Rimutaka», da New Zealand Shipping Company, sahiu da Nova Zelandia para o Rio, no dia 14 do corrente.

— 19 de Março.

A taxa de desconto no Banco da Inglaterra foi fixada em 3 1/2 %.

WASHINGTON, 18 de Março.

O Senado dos Estados Unidos approvou uma proposta de lei autorizando o governo a empregar meios para impedir que se torne effectivo o estabelecimento de uma grande Republica com a reunião de todos os pequenos Estados da America Central, como propoz o presidente de Guatemala.

PARIZ, 19 de Março.

O projecto de lei augmentando os direitos de importação sobre os cereaes foi approvado pela Camara dos Deputados.

Em seguida a Camara começou os debates sobre a reforma da lei eleitoral que adopta a votação por escrutinio de lista.

BAHIA, 19 de Março.

O paquete inglez «Aconcagua», da Companhia do Pacifico, entrou e sahe hoje á tarde com destino ao Rio de Janeiro.

Londres, 18 de Março — Café do Rio, good channel floating, 39/ por 112 libras. Café de Santos, good average floating cargoes, 39/ por 112 libras.

Hamburgo, 18 — Café do Rio, real ordinary, pf. 38 por libra. Café de Santos, good average, pf. 41 por libra.

Marselha, 18 — Café do Rio, first ordinary, fr. 47 a 48 por 50 kilos.

Antuerpia, 18 — Café: mercado activo, preços firmes. Café de Santos, good ordinary, 24 ¹/₄ c. por libra.

Amsterdam, 18 — Café de Java, good ordinary, 25 1/2 c. por libra

Havre, 18 — Café: mercado paralysado, tendendo a baixar. Café do Rio, bon ordinaire, fr. 53 por 50 kilos. Café de Santos, good average, fr. 49 por 50 kilos.

Nova York, 18 — Café do Rio, good floating cargoes (preço médio), 8 7/8 c. por libra. Café do Rio, fair floating cargoes (preço médio), 8 5/8 c. por libra.

Santos, 19 — Mercado de café, firme. Venderam-se hoje 4.000 saccas. Existencia em 1ª e 2ª mãos, calculada em 247.000 ditas. Entraram do interior 8.430 ditas. O vapor francez *Comte d'Eu* sahe levando 13.740 saccas.

TOPICOS DO DIA

Tem-se clamado tanto contra a maneira por que são redigidos e publicados os editaes de praça para a venda de escravos, que realmente é inconcebivel a pertinacia da magistratura do paiz, em querer tornar mais asqueroso aquillo que já de si mesmo é repulsivo.

Sem duvida que não está na alçada dos juizes frustrar, por vontade propria, prescripções legaes, embora odiosas; mas ha mais de um meio de conciliação entre o preceito da lei e os do decoro.

Se, em homenagem á moralidade, disfarçou-se o espectaculo hediondo da hasta publica, do prégão e martello do leiloeiro, não era difficil aperfeiçoar ainda a ensecenação do barbaro melodrama em que o homem vende o seu semelhante, perante a Justiça, que olha impassivel para o crime!

E dizemos que apenas disfarçou-se — e bem mal — o espectaculo de leilões de escravos, porque foi mera questão de fórma a substituição do que se fazia pelo que hoje se faz.

O edital nas folhas mais publicas, com cabeçalho em letra maiuscula, onde se lê — PRAÇA DE ESCRAVOS; a proposta em carta fechada mas com prévio annuncio; a reunião de licitantes na casa onde está amontoada a *mercadoria*; o rol desta com a designação de todos os pormenores (idades, doenças, vicios, marcas, etc., etc.); a promiscuidade na relação figurando em lotes *animaes* de toda especie desde a humana até á suina; a declaração de que todos podem ser vistos e *examinados* á vontade dos freguezes; e a assignatura de um juiz de direito para dar solemnidade ao facto hediondo: tudo isso o que vem a ser senão simples alteração no *mis-en-scène* do espectaculo que d'antes se dava por outra fórma, e que afinal mereceu a pateada e a repulsa popular?

Pois bem: a nova fórma já fez o seu tempo, e ainda ha meios de alterar a collocação dos materiaes, de modo que firam menos as vistas da moral, hoje que as idéas contra a escravidão chegaram a verdadeiro periodo de impaciencia.

Acreditamos que não ha necessidade de aresto legislativo nem de decreto do governo imperial para que a magistratura, esses que se dizem filhos da Lei, como os bons filhos de Noé, lancem uma capa sobre a vergonha paterna em exposição...

Acaso custa muito separar, nos editaes judiciarios, o escravo da besta de carga, e os serviços do ingenuo dos cacaréos de uma fazenda?

Será cousa do outro mundo dispensar a designação dos nomes, enfermidades e defeitos dos miseros africanos, alguns dos quaes, na certidão de idade, trazem a denuncia de que são pessoas livres?

Periclitará a justiça se essas praças forem simplesmente annunciadas por editaes affixados nos auditorios publicos, e com a menor publicidade, porque della não tem precisão aquillo que, se não offende os tribunaes humanos, offende com certeza a justiça divina?

Dirão os respeitadores de formulas e dos *interesses* de terceiro: que sem essa publicidade soffrerão quebra de valor os folegos vivos que vão á praça.

Seja muito embora assim: que importa a esta collectividade social, que deplora a nodoa que envolve-nos a todos, o prejuizo de mais alguns mil réis, que resulte a alguem de certas operações clandestinas?

Ainda hontem liamos nas folhas publicas um edital do juizo de orphãos da Estrella, annunciando propostas para a venda de escravos que podem ser vistos e examinados na casa onde residem.

Estes escravos, Augusto, preto, solteiro, de 41 annos; Eponina, parda, solteira, de 21 annos, figuram no mesmo edital em que o juiz declara que tambem serão vendidas a besta de sella chamada *Faisca*, e a outra, já velha, denominada *Mulata!*

E' puramente selvagem!

E, como este edital, semanalmente apparecem tres e quatro!

Sem duvida que bem triste figura fazem os magistrados, que, de vara em punho, aguilhoam esses miseros animaes até o mercado, confundindo os *mulatos* que foram á pia baptismal com os outros que apenas vão á pia dos estabulos e cavallariças...

Repetimos que não deve ser cousa do outro mundo harmonisar os preceitos da lei vigente com os da decencia e piedade christã, que ainda não foram revogados.

E' facil achar nova fórma para taes editaes, nova ensecenação para esse tristissimo acto da tragedia negra...

NOTICIARIO

Chegou hontem de Montevidéo o Sr. Dr. Vasques Sagastume, digno representante da Republica Oriental junto do nosso governo.

O regresso deste illustre diplomata é uma garantia de estabilidade para as boas relações felizmente existentes entre o Brazil e o Estado Oriental do Uruguay.

Estimado nas regiões officiaes e estimado na sociedade brazileira, que no illustrado ministro encontrou sempre um hospede distincto e amavel, o Sr. Dr. Vasques Sagastume, continuando a bem servir á sua patria póde estar certo de que continuará a encontrar entre os brazileiros o mesmo honroso acolhimento que até aqui lhe tem sido feito e de que sempre se mostrou tão digno.

Fez hontem 10 annos o principe D. Pedro Augusto, filho da Serenissima Princeza D. Leopoldina, de saudosa memoria.

Foi nomeado gerente do Banco Commercial do Rio de Janeiro o Sr. Antonio Pedro de Andrade.

Acha-se entre nós o Sr. Ricardo Machado Hasse, consul do Estado Oriental em Lisboa, que regressa brevemente para o seu posto.

O Sr. Hasse é um distincto cavalheiro já conhecido da sociedade fluminense, onde permaneceu por algum tempo e onde deixou as mais gratas recordações da sua pessoa.

Comprimentando ao estimavel cavalheiro, desejamos-lhe uma grata permanencia entre nós.

Prorogou-se por tres mezes, com ordenado, a licença de um mez concedida, por portaria de 3 de Janeiro ultimo, ao Dr. Alvaro da Matta Machado ajudante do inspector de saude do porto, para tratar de sua saude.

Por portaria de hontem foi nomeado o engenheiro Francisco de Sá para o logar de engenheiro residente da Estrada de Ferro de Baturité, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Foram creadas duas agencias de correio:

Na povoação de S. Sebastião séde da freguezia de S. Sebastião, municipio de Caetité, comarca do mesmo nome, provincia da Bahia;

Em Sant'Anna de Cataguazes, provincia de Minas Geraes.

Foi nomeado Augusto Paulo de Oliveira para o logar de agente do correio da Volta Redonda, provincia do Rio de Janeiro, sendo exonerado a seu pedido, do mesmo logar, José de Oliveira Mello.

Consta-nos que entre a directoria da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina e os Srs. Morris Kohn e Evaristo de Sá assignou-se hontem um contrato para o estabelecimento dos *wagons-buffets*, onde os passageiros poderão fazer, durante a viagem, as suas refeições.

E' incontestavelmente um bom melhoramento introduzido e que ha de ser particularmente apreciado pelos passageiros. A extensão que já têm as nossas linhas ferreas e o tempo que se gasta nas viagens tornavam já indispensavel a adopção desse systema já usado nas ferro-vias da Europa e dos Estados Unidos.

Declarou-se aos inspectores das Thesourarias de Fazenda que as remessas de fundos ás mesmas thesourarias passam a ser feitas pela Caixa da Amortização, na fórma do art. 139 do decreto n. 9.370 de 14 de Fevereiro ultimo, e, portanto, quando se tornar necessaria qualquer remessa, além das de que se trata, deverão dirigir-se ao Thesouro, com a precisa antecedencia, justificando a necessidade pelo modo estabelecido nas circulares de 17 de Setembro de 1878 e 30 de Agosto de 1883. Deverão tambem communicar ao mesmo Thesouro, logo que tenham de cessar os supprimentos que se fazem, ou reduzir-se a respectiva importancia.

Pediu ser exonerado do logar de preparador-ajudante de anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina o distincto academico Sr. João de Oliveira Botelho, que segue hoje, no paquete *Congo*, para a provincia da Bahia.

A Exma. Sra. D. Maria Thereza Bastos Silva, residente nesta côrte, deu hontem carta de liberdade a Isidoro e a Joaquina, ultimos escravos, que possuia.

Com estes, eleva-se a 10 o numero de escravos manumittidos por essa digna e respeitavel senhora.

Lemos em uma folha de Pariz que o celebre padre Jacintho, ex-carmelita, inaugurara uma serie de conferencias nas provincias, com o fim de vulgarisar as suas doutrinas.

Começou por Orleans, sua terra natal.

Por conveniencia do serviço, foi dividido em dous logares, de agente e de despenseiro, o de agente despenseiro do Instituto dos Surdo-Mudos, sendo nomeado para aquelle o Sr. João Severino Ferreira da Silva.

Pelo Ministerio da Justiça remetteram-se para o conveniente andamento.

A' presidencia do Rio de Janeiro a rogatoria expedida ás justiças de Nova Friburgo pelo juizo de direito da comarca de Coimbra em Portugal, a requerimento de Maria Ferreira para citação de José Ferreira Thomé.

A' de Sergipe a expedida ás justiças dessa provincia pelo juizo de direito da 2ª vara da comarca de Lisboa em Portugal, a requerimento de Antonia Ferreira, para citação de Manoel de Almeida.

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos da côrte a expedida pelo juizo de direito da 1ª vara da comarca do Porto, em Portugal, para avaliação de bens descriptos no inventario a que se procede por fallecimento de D. Maria da Gloria Bastos Bomfim.

Foi inaugurado, no mez passado, na capital dos Estados Unidos da America, um monumento á memoria de Washington, ao grande cidadão e libertador da poderosa republica norte-americana.

O monumento tem duzentos e tantos metros de altura e custou 1.100.000 dollars, sendo 900.000 dados pelo governo geral.

E' uma construcção em fórma de torre, visivel a muitas milhas de distancia e sobrepujando o Capitolio. Póde-se subir ao vertice do monumento por uma escada interior e por um ascensor.

O escrivão da provedoria de capellas e residuos desta côrte Luiz de Azeredo Coutinho Duque Estrada requereu para ser substituido nos seus impedimentos temporarios pelo respectivo escrevente juramentado.

O Sr. ministro da Justiça mandou esse requerimento ao respectivo juiz de direito para informar.

O pessoal e o material do Corpo Militar de Policia importaram no mez findo em 31:886$128.

O governo inglez, entendendo que os aerostatos poderão ser uteis na campanha do Sudan, mandou preparar tres balões de seda de 165 metros cubicos cada um, que seguirão o corpo expedicionario até Khartum, e para os quaes o gaz necessario será fabricado em Suakim. Cem homens serão empregados neste serviço.

Os Srs. José Maximiano Lagôa e Ernesto de Lellis França, residentes em S. Sebastião da Estrella, enviaram, em data de 12 do corrente, á Sociedade de Geographia do Brazil um memorial annunciando uma expedição que pretendem fazer atravez de Matto Grosso e Pará; e em data de 13 um outro ao Sr. ministro da Agricultura sobre o mesmo objecto.

O paquete allemão *Lissabon*, entrado hontem da Europa, trouxe-nos 24 immigrantes, que hontem mesmo desembarcaram, tendo recusado aceitar os favores do governo.

Leva o mesmo paquete 140 para o Rio da Prata.

O corpo docente e alumnos da escola municipal de S. José festejaram hontem o seu padroeiro.

O jardim foi vistosamente illuminado com lanternas de côres, e em uma das salas da escola pronunciaram discursos sobre a festividade do dia o Sr. Octaviano Hudson e as alumnas Clara Paula Barros, Anna Tibiry e Carolina Coelho.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

Pelo Ministerio de Estrangeiros:

Dr. Wigando Engelke — Como requer, salvas as disposições convencionaes.

Pelo Ministerio do Imperio:

João José Torres — Selle o requerimento.

José Dias Duarte — Compareça na 3ª directoria da Secretaria de Estado.

Pelo Ministerio da Agricultura:

Companhia da Estrada de Ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro — Compareça na directoria das Obras Publicas.

Pedro Kurezipi, pedindo concessão exclusiva por 15 annos para transportar de qualquer estrada de ferro de bitola estreita os carros e wagons para qualquer estrada de ferro de bitola larga, afim de evitar demoras e baldeações de passageiros e cargas — Indeferido.

Engenheiro João Cordeiro da Graça, pedindo que lhe seja cedido, para consumo de uma fabrica de ferro laminado que pretende fundar nesta côrte, o carvão de pedra recebido pela Estrada de Ferro D. Pedro II, pelo mesmo preço e vantagens por que é fornecido a estabelecimentos publicos e emprezas de estradas de ferro — Indeferido.

Companhia Nova Industria, pedindo que os despachos de productos de sua fabrica na Estrada de Ferro D. Pedro II sejam considerados como materiaes para construcção, sujeitos ás taxas da classe 7ª da tarifa n. 3. — Indeferido.

João Botelho, agente, nesta côrte, da imperial fabrica de cerveja de Augusto Kremer & C., em Juiz de Fóra, pedindo que os fretes a pagar na Estrada de Ferro D. Pedro II pela cerveja que dali recebe, sejam cobrados pela tarifa n. 3 da classe 6ª — A' vista das informações, indeferido.

Fuão Fernandes, morador á rua do Senador Pompeu, armado de uma faca, provocou barulho com grande alarido na casa onde reside.

Parecendo louco, interveiu a autoridade policial, que prendeu o desordeiro e apprehendeu um verdadeiro arsenal, nada menos de sete facas de ponta e tranca de ferro.

Principiam amanhã as festas que o Club Abolicionista Forense dá no Passeio Publico em beneficio das victimas sobreviventes aos terremotos de Hespanha.

Seguiram hontem para os portos do sul 165 immigrantes.

O Dr. Cyro de Azevedo, 2º delegado de Policia, tendo denuncia que havia uma casa de tavolagem á rua do Visconde de Itaúna, onde jogava-se todo o dia e noite, ali compareceu ante-hontem e deu busca, apprehendendo grande quantidade de appetrechos de jogo de vispora, cartas, etc., que tudo foi conduzido para o Deposito Publico.

O Dr. delegado para entrar na tavolagem precisou da boa vontade de um vizinho, que deu-lhe entrada pelo quintal.

Os jogadores entretanto fugiram, mas o dono da tavolagem pagou 30$ de multa á Camara Municipal.

Foi multado em 300$ pela inspectoria de saude do porto da provincia do Espirito Santo o commandante do vapor nacional *Mathilde*, por não ter levado carta de saude.

Em Nova Almeida na provincia do Espirito Santo as chuvas inundaram quasi todas as vias de communicação para aquella villa, e a maior parte dos lavradores queixam-se de grandes prejuizos, devidos ás enchentes.

Em Dezembro do anno passado foram roubadas de casa da Sra. Melanie Richard, á rua Buarque de Macedo, diversas joias de valor. Por queixa dessa senhora a Policia procedeu a inquerito, que, por mais diligente que fosse, não deu resultado satisfatorio.

Os autores do roubo ficaram desconhecidos, e as joias não appareceram.

Hontem, porém, a irmã da Sra. M. Richard, passando pela rua do Ouvidor, viu na vitrine de uma ourivesaria um collar de brilhantes, que conheceu ser uma das joias roubadas naquella epoca. Avisou a prejudicada, que por sua vez foi reclamar a joia, que dizia ser sua. O ourives, que a não havia obtido gratis, recusou entregal-a, affirmando que a obtivera legitimamente.

A Sra. Melanie Richard requereu então a intervenção do Dr. Sylvado, 1º delegado de Policia, que compareceu na ourivesaria.

Depois das primeiras inquirições, aquella autoridade mandou depositar o collar na thesouraria, assignando o respectivo termo de deposito.

Hoje principiará o inquerito sobre a legitima propriedade da joia.

O director de fazenda provincial do Rio de Janeiro pediu ao presidente a abertura de um credito de 140:000$, afim de occorrer ao pagamento de credores á provincia de exercicios findos.

Consta por telegramma recebido no quartel-general que suicidou-se, a bordo do paquete em que vinha para esta côrte, o alferes honorario do exercito José da Silva Telles.

Esse official embarcara no Rio Grande do Sul, e em viagem tendo uma altercação com outro passageiro, deu-lhe uma bofetada. O commandante do paquete prendeu-o e, como elle se não quizesse entregar, foi agarrado e constrangido a entrar para o porão.

Ahi o alferes Telles, encontrando uma faca, degollou-se com essa arma.

O telegramma não accrescenta outros pormenores.

Completou ante-hontem 67 annos de idade o Sr. commendador Agostinho Maria Correia de Sá, estimado e respeitavel negociante desta praça.

Aos amigos que o foram comprimentar na sua residencia offereceu uma *soirée*, em que se dansou até pela madrugada.

Na apparencia o guarda-chuva é o traste mais inoffensivo de que um cidadão póde usar e tanto que os comediographos, quando levam á scena qualquer bonnacho, accrescentam-lhe logo o accessorio de um guarda-chuva de panninho de variegadas côres. Engana-se, porém, quem assim pensa e escreve: nas mãos de um desordeiro o guarda-chuva é arma terrivel.

Exemplo e prova disso teve um amigo de Valentim Arlindo, que hontem, ás 2 horas da madrugada, apanhou boa sova que com um guarda-chuva o tal Arlindo lhe infligiu.

O offendido gritou, como de razão em apuros taes, e a Policia, acudindo, levou Arlindo para o xadrez.

Mais uma gigantesca obra de arte vai ser aberta ao publico em Inglaterra depois de 19 annos de aturado trabalho.

E' o grande tunel entre Liverpool e Birkenhead, uma de grande importancia pratica como quasi todas as grandes obras inglezas.

Dizem-nos alguns moradores da rua Marinho, em Santa Thereza, que ha ali um predio em construcção, cujas obras estão paradas ha mezes, e que se tornou por isso o valhacouto dos vagabundos e larapios, que infestam aquelle morro.

Transmittimos a queixa a quem de direito couber recebel-a.

O resultado dos exames de hontem na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Extincta aula preparatoria (mathematicas elementares) — Approvados plenamente: João Lustosa de Souza, Rodolpho Furquim Lahmeyer e Jacintho Pacheco Ribeiro da Silva. Houve um reprovado.

Desenho geometrico — Approvados plenamente: José Luiz Mendes Diniz e Adolpho Domingues da Silva; approvados simplesmente: Eduardo da Rocha Dias e Horacio de S. Paio Sodré Pereira. Houve dous reprovados.

1ª cadeira do 1º anno do curso geral (calculo) — Approvado plenamente, Julio Saboia e Silva; approvado simplesmente, José Vieira Machado da Cunha. Houve um reprovado e um não compareceu.

Engenharia civil e economia politica — Approvados simplesmente: Misael Domingues da Silva e Carlos Ribeiro de Moura Escobar.

Engenharia civil, descriptiva (2ª parte) — Approvado simplesmente, Hildebrando Teixeira Mendes. Um não compareceu.

Mathematicas elementares para os candidatos ao titulo de agrimensor — Approvado plenamente, Caetano José de Freitas Junior; approvado simplesmente, Antonio de Araujo Aguirre.

Topographia e noções de astronomia para os candidatos ao titulo de agrimensor — Approvados simplesmente: Alipio José Pinto Serqueira, Guilherme Jacques Deschamps Godfroy, Antonio José Pereira Guimarães e Ephraim do Prado Seixas.

A 17 do corrente Antonio Francisco de Souza, trabalhador e morador no Engenho de Dentro, freguezia de Inhaúma, em luta com Miguel de tal, foi por este ferido gravemente com um caco de garrafa.

O subdelegado da freguezia tomou conhecimento do facto, lavrando o competente auto de prisão em flagrante.

O estado do paciente é grave, por ter havido lesão da arteria temporal.

O Dr. Nicanor Gonçalves da Silva, a cujos cuidados está entregue o offendido, com muito custo conseguiu atalhar a hemorrhagia e applicou um apparelho, afim de que pudesse ser logo transportado para o hospital da Misericordia.

Miguel, depois de praticar o crime, conseguiu evadir-se.

O subdelegado abriu inquerito a tal respeito.

Na Victoria, provincia do Espirito Santo, foram despejados ao mar dous barris com vinho (?) julgados prejudiciaes á saude publica.

Hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, o Sr. Luiz Roso, subdelegado da freguezia da Gloria, foi avisado de que Olympio de Mello, de 23 annos de idade, empregado na casa commercial á rua Primeiro de Março n. 109, tentara contra a existencia, com um tiro de revólver no rosto, proximo ao ouvido do lado direito.

Comparecendo promptamente á residencia de Mello á rua Ascurra, nas Larangeiras, soube pelo Dr. Cesario Augusto de Mello ser Olympio seu protegido e que attribuia aquelle acto de desespero a atrazos pecuniarios do mesmo.

O suicida está confiado aos cuidados medicos dos Drs. Amorim do Valle e Alfredo Candido Guimarães.

O subdelegado abriu inquerito a respeito.

O Sr. capitão de mar e guerra Joaquim Leal Ferreira, commandante do cruzador *Guanabara*, pediu exoneração do mesmo commando, visto achar-se sériamente enfermo, devendo retirar-se em poucos dias para a Bahia.

O aluguel dos predios occupados pelos postos de guarda da Policia importou o mez passado em 376$000.

Fez-se o mez passado uma experiencia da velocidade do pombo viajante, em Dover, na Inglaterra.

No momento em que o comboio deixava o molhe do Almirantado, um empregado francez pôz em liberdade um pombo da bella especie dos «belgas viajantes».

O intelligente animal elevou-se logo nos ares á altura de meia milha; pairou durante alguns instantes e em seguida tomou o vôo na direcção de Londres.

Do seu lado, o comboio expresso, que não se demora em nenhuma estação, marchava com a velocidade de 60 milhas por hora. Ao principio, as probabilidades pareciam ser contra o pombo, e os empregados do caminho de ferro predizia já que o pequeno mensageiro alado seria derrotado pela potente locomotiva do expresso. Mas o pombo como que reconhecera o caminho que tinha a seguir e, como uma flecha, transpoz o espaço de 70 milhas, que tanto é a linha recta de Dover a Londres, emquanto que o comboio tinha ainda que percorrer mais 6 1/2 milhas.

Quando o comboio fez a sua entrada na estação de Cannon-Street, o mensageiro alado estava no seu pombal havia 20 minutos, isto é, havia chegado com um avanço equivalente a 18 milhas.

Falleceu em Itapemirim o tenente-coronel Heleodoro Gomes Pinheiro, chefe de uma importante familia daquella cidade.

Contava mais de 70 annos de idade.

Seguem hoje para os portos do norte, no vapor nacional *Pernambuco*, os seguintes passageiros:

Para a Bahia — Ricardo Paranaguá, A. I. Albernaz, alferes Ivo da Franca, Dr. F. Borges de Barros, sua senhora, 1 irmã e 2 creadas, J. L. Pontes, A. Silva, M. S. Menezes, José H. da Csota e 2 ex-praças, João Baptista da Silva Gouvêa, sua senhora e 1 creada.

Para Maceió — L. R. Hollanda Cavalcanti, J. A. de Oliveira, F. L. Albuquerque e Dr. Cavalcanti de Mello.

Para Pernambuco — A. Costa Junior, conselheiro A. L. Fernandes da Cunha, A. L. Pereira da Silva, E. de Moura Costa, J. B. Paranaguá, Dr. Ezequiel Franco de Sá, sua senhora, 4 filhos e 1 creada, Pedro Barbosa e sua senhora e Antonio Pedro da Silva.

Para Natal — F. C. Chaves Filho e Manoel S. Chaves.

Para o Ceará—J. J. Marrocos, Dr. D. Correia, D. Raymunda Portella, E. Gonçalves de Araujo, Domingos J. de Carvalho, Pedro T. de Almeida, Acrisio Correia, Jacintho e Victorino d'Avila, Pedro do Nascimento e A. Affonso de Albuquerque.

Para o Maranhão — 4 ex-praças.

Para o Pará—Julio N. da Rocha, tenente Raymundo Por Deus, A. J. de Carvalho Filho, tenente-coronel João B. do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Fonseca.

Para Manáos—José Maia.

O *Pharol* de Juiz de Fóra foi informado de que a estrada União e Industria, no trecho comprehendido entre a estação de Cedofeita e aquella cidade, acha-se em pessimo estado de conservação, principalmente as pontes de João Carlos, Zamba e Americana.

«Tendo apodrecido os pranchões em alguns logares, diz aquella folha, foram os buracos tapados com pedras, o que constitue um verdadeiro perigo, pois que nada ha mais facil do que essas pedras cederem sob os pés dos animaes que correm assim o risco de quebrarem uma perna ou de serem precipitados no rio.

«Mal se explica o abandono em que jaz a estrada União e Industria por parte do governo; a sua conservação é nenhuma, se exceptuarmos algumas enxadadas nas valletas, lá de longe em longe; e no entanto, apezar do maior movimento ser feito pela D. Pedro II, a estrada União ainda presta grandes serviços aos fazendeiros que moram nas suas immediações.»

Por decreto n. 9.396 de 7 do corrente, concederam-se a José Antonio de Araujo ou á sociedade que organizar os favores dos §§ 1º a 3º, 5º e 6º da clausula 1ª do decreto n. 7.959 de 29 de Dezembro de 1880 para a construcção de um ramal do prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco.

Por portaria do Ministerio da Justiça de 18 do corrente, foram creados 14 postos policiaes e 21 destacamentos.

Os postos policiaes são situados: 1º, rua do Hospicio; 2º, largo de S. Domingos; 3º, rua de D. Manoel; 4º, largo da Carioca; 5º, rua Sete de Setembro; 6º, rua da Prainha; 7º, praça Municipal; 8º, rua de Santa Rosa; 9º, rua da America; 10º, rua do Lavradio; 11º, rua do Cattete; 12º, freguezia da Lagôa; 13º, freguezia do Espirito Santo; 14º, freguezia de S. Christovão.

Os destacamentos foram distribuidos: 1º, Caixa d'Agua (Engenho Velho); 2º, Fabrica das Chitas; 3º, Villa Isabel (rua de Souza Franco); 4º, S. Francisco Xavier (rua de D. Anna Nery); 5º, Engenho Novo (rua Fernandes); 6º, Todos os Santos (rua do mesmo nome); 7º, Jardim Botanico (estrada do mesmo nome); 8º, Campinho (estrada de Santa Cruz); 9º, largo da Penha; 10º, Sapé (Boa Esperança em Sapopemba); 11º, Praia de Sepetiba (curato de Santa Cruz); 12º, Santa Cruz (imperial fazenda); 13º, Jacarépaguá (estrada Matriz); 14º, Campo Grande (largo da Matriz); 15º, Ilha do Governador; 16º, Ilha de Paquetá; 17º, Guaratiba (praia da Pedra); 18º, Taböa (Inhaúma); 19º, Santa Casa da Misericordia; 20º, Santa Thereza (rua do Aqueducto); 21º, rua do Monte Alegre.

Dão noticia folhas da Belgica, que vai ali ser creada uma medalha militar unicamente para os officiaes do exercito que tenham vinte e cinco annos de serviço effectivo sem nota criminal ou disciplinar.

Esta insignia, semelhante no seu estatuto ao nosso habito de Aviz, representa uma cruz de ouro esmaltada de preto, tendo no centro um escudo e neste, de um lado, o monogramma real e do outro o leão belga. O escudo é encimado por duas espadas em aspa e a corôa real.

A fita é verde *moiré* de 0m,038 de largura, com duas fachas vermelhas longitudinaes de 0m,005, e ainda nisso é a nova ordem semelhante á de S. Bento de Aviz.

A presidencia da provincia do Espirito Santo approvou o contrato, por um anno, para o serviço da limpeza e asseio da capital, com o Sr. Manoel Pinto Aleixo.

Decididamente as quadrilhas de capoeiras tiveram nestes ultimos tempos incentivo para ostentar os seus combates nas ruas mais frequentadas da cidade. Tal franqueza mostram nessas justas sangrentas, que são escandalo da cidade, que de certo contam com valiosas protecções contra a autoridade.

Raro é o dia em que a Policia não prenda e recolha á Detenção muitos desses desordeiros, e, apezar disso elles voltam a repetir as tropelias para de novo serem presos e soltos. Nesse circulo vicioso debate-se ha muito a autoridade policial, impotente pelos costumes a reprimir essas desordens, de que muitas vezes são instigadores os seus proprios agentes, quando não são os heróes.

E o poder publico ainda não achou a opportunidade de reprimir com os meios legaes de que dispõe, ou com as medidas legislativas que forem necessarias, esse estado de guerra á sociedade e á civilisação fluminense.

Ante-hontem, na freguezia do Sacramento, na de Sant'Anna e na do Espirito Santo foram presos em flagrante mais de seis capoeiras.

Quasi todos estavam armados de navalhas, cacetes e outras armas defesas.

Ha lei que os pune por tal, mas infelizmente as probabilidades são todas pela impunidade. O patronato, o empenho os farão sahir illesos da cadeia e voltar a novas emprezas.

Ante hontem, ás 11 horas da manhã, Theodoro Antonio Martins Flores, ao passar pela rua da Misericordia foi atropelado e contundido em uma perna pela carroça n. 492, cujo cocheiro evadiu-se.

Flores foi recolhido ao hospital da Misericordia.

O individuo de cor preta que, conforme noticiámos ante-hontem, foi esmagado pelo trem S. 2, proximo á estação de Cascadura, chama-se André e era escravo de Fulão Franco.

O seu cadaver foi removido para o cemiterio da freguezia de Inhaúma e ali sepultado.

Referindo-se a conspirações ficticias com que a policia dos governos oppressores se inculca necessaria para maior vexame dos povos, o Sr. Andrieux, ex-prefeito de policia de Pariz, conta alguns factos occorridos no reinado do despota Napoleão III, de triste memoria.

Entre outros cita o da famosa conspiração do *lorgnette*, que tanto deu que falar no seu tempo:

Os escandalos ahi pululam de modo assombroso; a policia quiz fazer serviços e tramou a conspiração em que mal intencionados têm uma machina semelhante a um binoculo, e que devia ser apontada e disparada contra o Imperador no momento em que elle se apresentasse no seu camarote da Opera.

Nestes enredos da policia secreta entra uma dama chamada Floriani, que, do centro da conspiração que era Londres, devia informar á policia parizienses, segundo as prescripções que lhe foram dadas. As combinações mais disparatadas são feitas e postas em pratica. A conspiração, ainda que fantastica, devia elevar aos olhos do Imperador os chefes da sua policia secreta. Por fim é annunciado o dia em que devia ter logar o desenlace da conspiração. A machina infernal tinha chegado de Londres, e um pobre diabo qualquer havia de apontal-a contra Napoleão III. O Imperador estava no seu camarote e a policia a postos. Mas durante toda a representação nenhum binoculo offensivo appareceu; eram todos os mais inoffensivos possivel.

A policia havia sido lograda pela dama Floriani depois de lhe ter fornecido uns 60.000 francos.

Gorara-se a conspiração e a policia ou antes os chefes que entraram na trama, ficaram, como se costuma dizer, a ver navios.

Entretanto, eram estes os meios de que se serviam para se engrandecerem e mostrarem que faziam serviços.

Pelo Sr. Dr. Bandeira de Mello, juiz de direito do 5º districto criminal, foi julgado improcedente por falta de provas para a pronuncia o processo instaurado á requisição da promotoria publica contra Luiz Antonio Pereira do Nascimento, indiciado no art. 201 do codigo criminal.

Por communicação que nos dirigiram, o resultado da extracção da loteria 79ª, do Rio Grande do Sul, foi o seguinte:

2722	40:000$000
165	6:000$000
5513	2:000$000

2721....	800$000	166....	300$000
2723....	800$000	890....	300$000
4433....	600$000	3346....	300$000
5937....	600$000	151....	120$000
164....	300$000	2677....	120$000

Seguem hoje, no vapor francez *Congo*, os seguintes passageiros:

Para a Bahia — Arturo Tomasini, Carlos do Vallão, José Francisco de Souza Lemos Junior, Paulo Pedreira, Candido, Anacleto, Lourenço José Rodrigues, Luiza Maria da Costa, José Ramon Perez y Perez e sua mulher.

Para Pernambuco—Dr. Leandro de Albuquerque Cavalcanti, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, Manoel de Moraes Arruda Franklin e Fernando Pereira.

Para Lisboa — Dr. Alfredo Bastos, Francisco Dias Barbosa, Aniceto da Silva Monteiro, João Francisco Marques e sua mulher, José de Almeida Caldeira, Antonio Pereira da Silva Azevedo, José Teixeira da Costa Guimarães, Alvaro Martins do Rego, Manoel Mendes Rebello e sua mulher, Manoel José Vianna, Alberto de Sampaio Baptista, Joaquim Ferreira Vinhas Ribeiro e sua mulher, João Jorge Migueis, Braz Leão Quartim Junior, Custodio Teixeira de Mesquita Bastos, Antonio da Costa Guimarães, Gaspar Marques Leite, Antonio Carlos Rodrigues de Carvalho, D. Rosa Leonor de Serpa, 2 filhas e 1 filho, Alfredo Alves Fernandes, Joaquim Francisco dos Santos, sua mulher e 1 filho e Thomaz Antonio da Silva Moreira e sua mulher, Antonio dos Santos Braga e sua mulher, Manoel Leite Pereira Guimarães, Joaquim da Costa, José de Lima, José Luiz da Rocha, Antonio de Souza Brazil, Manoel Ignacio de Oliveira Costa, Manoel de Macedo Pereira, Antonio Gomes da Serra e sua mulher, Antonio Alves Cardoso, João Lopes da Cunha, Francisco Pereira, Bento Francisco Ferreira, sua mulher e 1 filho, D. Maria Rosa Fernandes, Joaquim Teixeira Pinto, Manoel da Costa, José Cotta, Manoel Cotta Pereira, sua mulher e 2 filhos, Francisco José da Silva Ramos, Annibal de Sá Pereira, Arthur Maria de Almeida Pinto e Aragão, Joaquim Pinto Brandão, Ramon Vazquez y Vazquez, Candido Claudio da Silva, José Antonio Martins Lage, Joaquim de Azeredo Faia, Joaquim Luiz Ferreira, José da Costa Botelho, Francisco Caetano dos Reis, Bernardino Pereira de Carvalho de Casães, José Bento de Souza, Manoel Joaquim Pereira, José Machado de Faria, sua mulher e 1 filha, José Cardoso Pires, Francisco Luiz Parreira, Antonio de Souza, D. Belinda de Jesus, Bernardino Ferreira, Manoel Francisco da Silva, Manoel Gomes Cardoso, José de Oliveira Serra, Antonio Guilherme, José da Rocha, Manoel de Souza Machado, Casimiro Antonio dos Santos, Francisco Ribeiro Gonçalves, José Ribeiro Junior, D. Maria Candida de Paiva, Manoel de Parga Alvarez e Manoel Antonio da Cunha.

Para Bordéos—Saturnino Ferreira da Veiga, Edmundo Trebuillet, Antonio Firmino Monteiro, Paul Armand Roquemaure e sua mulher, Antonio Xavier Carneiro, Alexandre Altfuldisch, D. Clara Hervieu e 1 filha, Carlos Guilherme Gross, Viuva Marie Josepha Le Gunchex e 2 filhos, D. Julie Therese Barbat, D. Françoise Revillard, D. Jeanne Lemounier, Manoel Maria dos Santos, D. Thereza Brusa, Michele Giusti, Alfred Michel, sua mulher, 2 filhos, sua sogra D. Carlota Lusine e sua cunhada D. Emilie Lusine, Pedro Le Cocq, Luiz de Oliveira Le Cocq, Andréa Pisani, D. Carolina Guisard Dennes e 1 filha, D. Cornelie Lessoré de Ste. Foy e 1 filha, Jacob Abraham e sua mulher.

Guilherme Frederico foi ante-hontem preso por ter espancado sua propria mãi, ás 10 horas da noite, na rua de Santo Christo.

Os Srs. Cesar & Araujo, acreditados negociantes desta praça, despacharam no dia 12 do corrente, da estação do Rosario para a de Jundiahy um pequeno volume como encommenda, o qual seguiu no dia immediato pelo trem S. P. 1 da Estrada de Ferro D. Pedro II.

A pessoa a quem foi remettida a encommenda, senhora muito respeitavel e de familia conhecida, accusando em carta de 17 o recebimento do volume, assignalou a falta dos seguintes objectos: dous pares de luvas de seda, uma caixinha, papeis de fantasia, uma peça de fita azul, lã *mouchoir*, uma guarnição de rendas de crochet, um porta-agulhas e um marcador de livros.

Dizem-nos os Srs. Cesar & Araujo que não é a primeira vez, que tão desagradavel occurrencia se tem dado; mas que, longe de attribuirem a culpa á estação do Rosario, reconhecem a impossibilidade de serem ali violados os volumes, até porque sempre os despacham á ultima hora, de modo que nada se demoram naquella estação.

O desvio póde ser operado na estação central, onde ficam durante a noite os volumes, que só na manhã seguinte são embarcados; e não lhes parece que seja feito em outro logar, porque: 1º, chegam os volumes a seu destino sem signaes externos de violencia ou abertura, o que prova terem sido abertos com vagar e arte, por quem dispunha de tempo para isso; 2º porque dos volumes despachados de manhã na estação central nem um chegou ainda com faltas a seu destino.

A repetição que vai tendo um facto tão estranhavel reclama com brevidade uma providencia repressiva e que de uma vez o torne impraticavel.

Os Srs. Cesar & Araujo lembraram, em tempo, uma medida, que nos parece digna de ser adoptada, porque é simples e promette efficacia; é a seguinte: não receber a estação do Rosario volume algum de encommenda, sem que vá cintado por um cadarço lacrado e com o timbre da casa commercial ou de quem o levar a despacho.

A estação mesmo póde fazer esta operação, cobrando pelo trabalho e despeza o que for razoavel.

Juiz da conveniencia desta medida, é o digno director da Estrada de Ferro D. Pedro II, cuja attenção chamamos para o exposto, certos de que não se repetirão tão tristes factos, e que tanto incommodam os empregados zelosos e que sabem cumprir dignamente os seus deveres.

COURAÇADO «BAHIA»

Tivemos hontem occasião de assistir á experiencia das machinas do couraçado *Bahia*, que, por seu pouco calado e facilidade de manobra, esteve sempre na frente de todos os movimentos importantes de nossa esquadra na guerra contra o Paraguay.

Primitivamente teve o nome de *Minerva* e foi mandado construir por conta do governo imperial, nos acreditados estaleiros dos Srs. Laird Brothers, de Liverpool.

O seu primeiro commandante foi o capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, morto depois heroicamente no *Lima Barros*, quando commandante de divisão, na abordagem dos couraçados.

Forçou a passagem de Curupaity; passou o Humaytá, commandado pelo capitão de fragata Guilherme dos Santos, e seguiu com o pavilhão do chefe Delphim Carlos de Carvalho, hoje Barão da Passagem, até Assumpção, forçando em caminho o passo de Angustura.

E', portanto, um navio coberto de glorias, que hoje, com verdadeiro jubilo, vemos restituido á nossa marinha de guerra, onde será um dos poucos que attestarão aos nossos jovens marinheiros o muito que fizeram os que a seu bordo pugnaram para desaffrontar a honra nacional.

Em Julho de 1876 sahiu do Rio da Prata, afim de mudar de caldeiras e fazer outros reparos. Houve, porém, mil difficuldades que adiaram os projectados melhoramentos, e nesse estado esteve annos fundeado em Sambaquy, até que, incapaz de fazer a viagem sósinho, veiu rebocado para esta côrte pela corveta *Amazonas*.

O Sr. Barão de Jaceguay, então inspector do Arsenal de Marinha, abriu concurrencia e de todas as propostas apresentadas foi a dos Srs. Finnie, Kemp & C. a mais vantajosa.

Esses importantes industriaes comprometteram-se, mediante a quantia de 288:000$, pagos em cinco prestações, sendo quatro de 50:000$ e uma de 88:000$, a collocar novas caldeiras, embonar com peroba o costado, concertar a machina, fazer melhoramentos internos e substituir o convez.

Tudo isto foi cumprido fielmente.

A's 9 1/4 horas largou uma lancha a vapor do cáes dos Mineiros, levando a seu bordo o Sr. Kemp e alguns representantes da imprensa.

Um quarto de hora depois atracámos ao cáes que borda o magnifico estabelecimento industrial da Saude, e o Sr. Kemp, com o cavalheirismo que lhe é peculiar, convidou-nos a percorrer as officinas e o dique, que, na America do Sul, só encontra rivaes nos do governo, situados na parte NO da ilha das Cobras.

Como tencionamos mais tarde dar noticia circumstanciada de todos os estabelecimentos de construcção naval desta capital, não tratamos agora das officinas dos Srs. Finnie, Kemp & C., que são incontestavelmente as mais importantes da industria particular do Imperio.

Após a visita ao estabelecimento, dirigimo-nos para bordo do *Bahia*, onde já se achavam os Srs. Barão de Jaceguay, o secretario, capitão-tenente Pinto Bravo, e ajudante de ordens, o 2º tenente Carvalho Moreira.

Pouco depois chegaram os Srs.: capitão de fragata Cruz, commandante do navio; capitães-tenentes Brazil, chefe das construcções navaes do Arsenal de Marinha; e Barbosa, chefe das officinas de machinas do mesmo arsenal.

Logo que houve pressão sufficiente, largou da boia o navio, seguindo á meia força em direcção ao ancoradouro dos navios de guerra.

A toda a força a machina deu o seguinte resultado:

Rotações por minuto 101.
Pressão nas caldeiras 16 lb.
Vacuo 23 pollegadas.

A barquinha patente que tinha sido préviamente lançada n'agua, accusou, quando o navio ia a toda força, nove milhas e meia, sendo, portanto, o resultado muito satisfactorio.

O navio tem um novo aspecto depois que foram substituidas as bordas falsas por balaustres e corrente; a mastreação foi modificada, a praça d'armas está completamente renovada, assim como a coberta e os paioes.

Ao demandarmos a boia foi servido um delicado *lunch*, sendo por essa occasião trocados diversos brindes, entre os quaes o do Sr. Barão de Jaceguay aos Srs. Finnie, Kemp & C.

Por nosso turno saudamos aos distinctos industriaes, que não se têm poupado a trabalhos nem sacrificios para dotarem esta capital com um estabelecimento modelo no seu genero.

Congratulamo-nos tambem com a esquadra brazileira por ter voltado a fazer parte do seu quadro o *Bahia*, que traz em seus flancos e na couraça de sua torre os signaes indeleveis das brilhantes acções em que esteve empenhado.

JURY

Hontem, achando-se presentes 45 jurados, foi submettido a julgamento Esperidião José Carneiro, accusado de haver furtado diversas peças de roupa de uma casa da rua do Cattete, na tarde de 18 de Setembro do anno passado.

Pelo interrogatorio soube-se ser o réo natural da Bahia, solteiro, pintor, sabendo ler e escrever e ter 41 annos de idade.

Affirmou que a roupa que se dizia encontrada em seu poder fora-lhe entregue para guardar.

Defendeu-o o Sr. Joaquim Caetano; houve replica e treplica, sendo o réo, pelas respostas dos jurados, condemnado a 2 mezes de prisão com trabalho e 5 % de multa correspondente ao valor do furto, grão minimo do art. 257 do codigo criminal.

O conselho compoz-se dos Srs.: Collatino Marques de Souza, Diniz Martins, Bernardo J. Pinto, Antonio Benedicto de Araujo, Dr. Oscar Nerval de Gouveia, José Ramos de Paiva, Joaquim Francisco de Paula e Silva, Carlos Alberto Leal da Cunha, Manoel José Fernandes de Macedo Junior, Dr. Venancio Nogueira da Silva, Leopoldino J. Barbosa e José Gonçalves Agra; foram pela defesa recusados 12 e pela accusação 11 jurados.

Hoje será julgado James Simons, por offensas physicas.

O movimento do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia foi hontem o seguinte: existiam 190 doentes, entraram 4, sahiram 6, ficaram em tratamento 188.

Na sala do banco deram-se 9 consultas.

O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Pedro II, de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Soccorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura foi ante-hontem o seguinte: existiam 1.885, entraram 18, sahiram 43, falleceram 6 e existem 1.854.

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 321 consultantes, para os quaes se aviaram 488 receitas.

METEOROLOGIA

Numero de ordem	Dia	Hora	Barometro a 0º	Term. centigrado	Tensão do vapor	Humidade relativa
1	18	10 h. da n.	754.82	24.4	20.02	88.0
2	19	4 h. da m.	754.07	23.2	15.77	74.2
3	»	10 h. da m.	754.37	23.2	16.15	78.0
4	»	4 h. da t.	752.80	25.6	11.61	60.0

Maxima do dia: 27,3; minima da noite: 20,5.

Evaporação em 24 horas: ao sol, 5,9; á sombra, 3,5; ozone, 1.

ESTADO DO CÉO

1.) 0,4 encoberto por nimbus e cirro-cumulus, vento SSE. fraco.

2.) encoberto por cumulus e cirro-cumulus, vento E. fresco.

3.) 0,7 encoberto por cirrus e cirro-cumulus, vento SW. fraco.

4.) 0,4 encoberto por cirrus, cumulus e cumulonimbus, vento SSW. fresco.

OBITUARIO

Sepultaram-se no dia 18 as seguintes pessoas fallecidas de:

Convulsões — Philomena, filha de Manoel Joaquim de Arruda, 1 1/2 mez.

Encephalite traumatica — José, filho de José Francisco de Castro Guimarães, fluminense, 27 mezes.

Febre amarella — Antonio Martins Tavares, portuguez, 27 annos.

Febre perniciosa — Maria José, africana, 70 annos, viuva.

Febre remittente biliosa — Joaquim da Fonseca, portuguez, 44 annos, casado.

Febre typhoide — Maria, filha de Antonio José Rabello, fluminense, 21 mezes.

Fraqueza congenial — Maria, filha de José Antonio Além, 16 dias; Ormanda, filha de Luiza Emiliana do Nascimento, fluminense, 3 mezes.

Lesão do coração — Umbelina da Conceição, mineira, 49 annos presumiveis; João Gonçalves Pardilho, portuguez, 42 annos, viuvo.

Marasmo geral — Maria, filha de Maria Adelina Correia Furtado, fluminense, 5 mezes; João, filho de Mariana da Conceição, fluminense, 8 mezes.

Marasmo senil — Antonio Rodrigues Ferreira, portuguez, 70 annos, casado.

Meningite — Raul, filho de Antonio Mariano de Escobar, fluminense, 2 mezes.

Nephrite parenchymatosa — João de Souza Araujo, fluminense, 28 annos, casado.

Parto laborioso — Um feto, filho de Maria Rosa da Conceição.

Schirrose hepatica — Gertrudes Maria Leopoldina, fluminense, 50 annos, solteira.

Syncope — Francisca Leopoldina de Figueiredo Correia, fluminense, 61 annos, casada.

Tuberculos mesentericos — Arlindo, filho de Maria Carolina de Jesus, brazileiro, 16 mezes.

Tuberculos mesentericos e laryngeos — Maria, filha de Tiburcia, brazileira, 11 mezes.

Tuberculos pulmonares — João Francisco da Silva Guimarães, brazileiro, 41 annos; Anna Emilia Correia da Motta, brazileira, 31 annos, casada; João Affonso, portuguez, 28 annos; Silviano Patricio José do Nascimento, parahybano do Norte, 29 annos; Victoria Rosa de Assumpção, fluminense, 46 annos, solteira.

Ulcera epithelial do larynge — Januario da Silva Fragoso, africano, 75 annos, viuvo.

Um feto, filho de Luiza Maria da Conceição.
Um feto, filho de Maria (escrava).

Sepultou-se mais um escravo de accesso pernicioso.

No numero dos 28 sepultados nos cemiterios publicos incluem-se 10 indigentes, cujos enterros foram gratis.

Espectaculos de hoje

Lucinda — A's 8 1/2 hs. — *Os Estranguladores de Pariz*, em beneficio.

Recreio — A's 8 1/2 hs. — *As Meninas Godin.*

Sant'Anna — A's 8 1/2 hs. — *Cocota.*

PARLAMENTO

SENADO

Sessão em 19 de Março de 1885

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE COTEGIPE

A's 11 horas da manhã faz-se a chamada, e achando-se presentes 33 Srs. senadores, o Sr. presidente abre a sessão.

São lidas e sem debate approvadas as actas de 17 e 18 do corrente, dando-se em seguida conta do expediente.

O Sr. Correia, justifica, lê e manda á mesa o seguinte

REQUERIMENTO

«Requeiro que se peçam ao governo, pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, as seguintes informações: 1º, qual a renda da Estrada de Ferro do Paraná desde que foi aberta ao trafego em 2 do mez findo; 2º, se tem sido por ella transportado algum volume de herva mate.—*Manoel Francisco Correia*.»

E' apoiado, posto em discussão e approvado sem debate.

O Sr. Presidente declara que vai officiar-se ao governo, pelo Ministerio do Imperio, afim de saber-se a hora e logar em que Sua Magestade o Imperador se dignará receber, no dia 25 do corrente mez, a deputação que por parte do Senado tem de ir felicitar o mesmo Augusto Senhor pelo anniversario do juramento da Constituição do Imperio.

Em seguida são sorteiados para a deputação acima os Srs. Junqueira, Nunes Gonçalves, Sinimbú, Barão da Laguna, Cunha e Figueiredo, Affonso Celso, Correia, Silveira Martins, Soares Brandão, Ignacio Martins, Teixeira Junior, Fausto de Aguiar, Henrique d'Avila e Visconde de Paranaguá.

ORDEM DO DIA

Entra em discussão o projecto de resposta á fala do throno.

O Sr. Silveira da Motta vai fundamentar um requerimento, que a seu ver é de grande justiça e muito logico.

O annuncio da ordem do dia, no Senado, da discussão da resposta á fala do throno, deve ter causado verdadeiras sorprezas ao espirito publico, e o orador acredita que a primeira observação que a todos os espiritos se offerece é—se seria esta ordem do dia provocada ou pedida pelo governo. Não sabe o orador se o governo seria de qualquer modo levado a apressar esta discussão, antes de se ouvir a opinião da Camara electiva, em circumstancias tão especiaes como as em que nos achamos. Haverá quem cogite da especialidade destas circumstancias, quando ellas estão offerecendo-se em toda a evidencia, a todos os espiritos, e quando o paiz, ao lado de uma grande questão economica, qual é a do elemento servil, teve de ver a Camara electiva dissolvida?

Quando se observa que o paiz olha para a Camara electiva como um pharol que deve alluminar as trevas em que nos achamos, e que justamente ella não discute a resposta á fala do throno, então o Senado, adiantando-se mais do que deve, vai occupar-se da questão antes da Camara? As segundas camaras em todos os parlamentos não são as mais competentes para iniciar questões desta ordem, e a opinião deve ser primeiramente emittida pela Camara electiva, e principalmente no Brazil, onde o Senado tem uma organização especialissima.

Entende, pois, que o Senado, approvando o adiamento desta discussão, até que ella seja iniciada na Camara electiva, não desce de sua importancia.

Referindo-se á questão do elemento servil lembra o orador que no anno passado, no ultimo dia de sessão, apresentou um projecto sobre o elemento servil; esse projecto foi apoiado já este anno para entrar depois na ordem dos trabalhos. Era intenção do orador, desde que o apresentou, requerer que fosse elle remettido a uma commissão para dar parecer sobre elle. Como, porém, o projecto do governo já estava apresentado na Camara dos Deputados e não era conveniente dar andamento a outro qualquer projecto apresentado unicamente no Senado, o orador restringiu o seu programma e deseja agora manifestar francamente que apoia o governo. Se o projecto do governo for approvado na Camara e vier ao Senado, o orador dar-lhe-ha o seu voto, apresentando entretanto o seu projecto como emenda substitutiva, pois que é muito melhor, na sua convicção, do que o projecto do Governo.

Adduzindo mais algumas considerações sobre a conveniencia de adiar-se a discussão do projecto de resposta á fala do throno para mais tarde, até que a Camara electiva o discuta, envia á mesa um requerimento neste sentido.

O Sr. Presidente referindo-se ao primeiro topico do discurso do Sr. Silveira da Motta—sobre se o projecto em discussão fora dado para ordem do dia a pedido do governo—declara que nenhum dos Srs. ministros se entendeu com elle para pôr em discussão este projecto, nem o orador os consultou; e que, portanto, a responsabilidade era só sua.

E' lido, apoiado, e entra em discussão o requerimento de adiamento

O Sr. Christiano Ottoni combate este requerimento; comquanto os argumentos adduzidos pelo seu autor lhe pareçam irrefutaveis, tem todavia duvidas sobre a opportunidade do adiamento.

Se o debate já estivesse aberto, e se sobre elle já se tivessem sufficientemente pronunciado os representantes de diversas opiniões, que têm assento no Senado, então poderia ser bem cabido o adiamento.

Quando, não obstante a tribuna da Camara temporaria estar encerrada, se agitam questões de tão alto interesse, e é bem manifesta a impaciencia e anciedade do espirito publico, é o orador de opinião que, em taes casos, não devia deixar de abrir-se já, no Senado, um debate tão largo como este costuma ser, que póde produzir resultados, satisfazer os desejos das opinião publica e esclarecer pontos escuros que a actual politica apresenta. Sendo assim, se lhe fosse permittido, talvez o orador requeresse o — adiamento do adiamento —; como, porém, não lhe é isso permittido, vota contra o adiamento, entendendo que, nestas circumstancias, o debate é de grande utilidade.

Termina fazendo tambem algumas considerações sobre a divisão de partidos na Camara, entendendo que já ha dous bem definidos—um a favor e outro contra o projecto do governo—no qual dará o seu voto se acaso da Camara dos Deputados não vier outra medida mais adiantada.

O Sr. Correia vota tambem contra o requerimento de adiamento.

Não se recorda que jámais no Senado tenha sido admittido requerimento desta ordem. Em todos os parlamentos a resposta ao discurso da corôa é um acto de cortezia e, quanto mais cedo for elle praticado, mais concorre para essa cortezia.

Convencido de que era este o procedimento mais regular a seguir, a commissão de resposta á fala do throno não retardou o cumprimento do dever de que pelo Senado foi encarregada; e, sendo assim, não parece muito acertado que se retarde a discussão.

O requerimento do Sr. Silveira da Motta é no sentido de se adiar a presente discussão até que a Camara della se occupe. E, pergunta o orador: quando estará ella constituida de modo que possa cumprir o preceito que requer o discurso da corôa? Pois não é notorio que o governo não consente que a Camara funccione?

O Sr. Fernandes da Cunha — Ha pareceres lavrados ha mais de dez dias, e que ainda não estão votados.

O Sr. Correia diz que o governo continúa a não consentir que ella funccione, pois, segundo diz o diario liberal da côrte, os ministros na Camara collocam-se ao lado do empregado encarregado de tomar os nomes dos deputados que comparecem, e, quando lhes parece, eliminam os nomes que entendem, afim de que nunca haja numero para se abrir a sessão.

O Sr. Fernandes da Cunha—A fraude em tudo!

O Sr. Correia entende que nem é mesmo para estranhar tal procedimento, desde que um jornal conservador declara que na primeira sessão preparatoria foi visto um dos membros do gabinete alterar o relogio da Camara...

O Sr. Franco de Sá (*ministro do Imperio*)—E' uma falsidade indigna de ser repetida por V. Ex.

O Sr. Correia não quer contrariar o Sr. ministro do Imperio sobre o facto que acaba de ser citado, mas deve entretanto dizer que é a primeira vez que se pretende contestar qualquer facto publicado no jornal conservador.

O Sr. Franco de Sá (*ministro do Imperio*)—Nem sempre se póde estar a desmentir officialmente qualquer baléla, ou telegrammas falsos que esse jornal publica.

O Sr. Correia declara continuar na mesma convicção, até que se conteste, com provas, o facto dado na Camara, e que alguns deputados presenciaram.

Em todo o caso, diz o orador, o Sr. presidente do conselho nada contestou ainda.

O Sr. Fernandes da Cunha — E o procedimento do Sr. ministro da Guerra na verificação de poderes?!

O Sr. Franco de Sá' (*ministro do Imperio*) — Os senadores nada têm que ver com a verificação de poderes.

(*Ha outros apartes.*)

O Sr. Correia termina entendendo que não deve ser esta discussão adiada; comquanto a Camara dos Deputados ainda nem tivesse nomeado uma commissão de resposta á fala do throno, comtudo, o Senado tem todo o direito de se occupar da questão.

O Sr. Dantas (*presidente do conselho*) declara votar pelo adiamento.

O Sr. Junqueira vê-se obrigado, depois da declaração que acaba de ser feita pelo Sr. presidente do conselho, a fundamentar tambem o seu voto contra o adiamento. A seu ver a situação do Senado torna-se melindrosa: aberta a sessão e apresentada a fala do throno, a commissão deu-se pressa em responder a ella; passados tres dias, entra a resposta em discussão, e agora o governo quer o seu adiamento! Mas para que? pergunta o orador. Para que o poder do Senado cesse agora inteiramente? Se se precisasse de alguma outra cousa para demonstrar que a situação presente está má, e que os poderes publicos não estão nos seus verdadeiros eixos, bastaria esta opinião do governo.

O projecto foi dado á discussão, devidamente regularisado, e por isso entende o orador que o Senado deve externar a sua opinião a respeito delle.

Posto a votos, foi o requerimento rejeitado.

O Sr. Christiano Ottoni faz largas considerações sobre politica geral, passando em seguida a discutir a questão do elemento servil.

Declara ter já varias emendas ao projecto do governo, reservando-se para apresental-as quando entrar em discussão.

Termina fazendo votos para que o governo seja feliz nesta questão e para que a Camara dos Deputados mande para o Senado alguma medida a favor da qual o orador possa votar de preferencia no projecto.

O Sr. Correia analysa largamente o discurso do Sr. Christiano Ottoni, combatendo alguns dos seus topicos.

Refere-se em seguida ao ultimo processo eleitoral, censurando o governo pela parte activa que tomou nas eleições.

Contestando as allegações feitas pelo Sr. presidente do conselho, de que o governo nada tinha despendido com as ultimas eleições, apresenta varias ordens do presidente da provincia da Bahia, em que se declara ter-se pago, por conta do Ministerio da Justiça, em viagens a alguns eleitores que foram da côrte até lá para votar.

O Sr. João Alfredo — E o mesmo aconteceu em Pernambuco.

O Sr. Correia diz que emquanto este facto não for contestado, e não vir nos livros da Thesouraria a despeza de que se trata, continuará convencido de que o governo despendeu, com as eleições, dinheiro dos cofres publicos.

Termina esperando que o Sr. presidente do conselho não continuará a manter o silencio que até hoje tem conservado.

Dada a hora, fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente dá para amanhã a seguinte ordem do dia:

1ª *parte* (*até ás 2 horas*)

Continuação da discussão do projecto de resposta á fala do throno.

2ª *parte* (*das 2 horas em diante*)

Discussão das proposições da Camara dos Deputados dadas para ordem do dia da sessão de 18 do corrente.

Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Acta em 19 de Março de 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

Ao meio-dia, achando-se presentes 44 Srs. deputados, o Sr. presidente declarou que não podia haver sessão por falta de numero.

O Sr. 1º Secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE

Tres officios do 1º secretario do Senado, communicando que a mesma Camara havia approvado e remettido á sancção diversas proposições da Camara dos Deputados, elevando a entrancia de algumas comarcas—Inteirada.

Foram lidos e mandados a imprimir para entrarem na ordem dos trabalhos os pareceres ns. 99 e 100 da 1ª commissão de inquerito, reconhecendo deputados os Sr. Gaspar Drummond, pelo 8º districto de Pernambuco e Thomaz Pompeu, pelo 7º districto do Ceará.

O Sr. 1º Secretario leu uma carta do Sr. Visconde de Souza Carvalho, de 18 do corrente, communicando que ás 11 horas da manhã desse dia fallecera o Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, deputado pelo 5º districto de Pernambuco.

O Sr. Presidente disse que a Camara recebia essa communicação com profundo pezar, e que a Mesa nomeara em tempo uma commissão composta dos Srs. Visconde de Souza Carvalho, Ulysses Vianna, Zama, Maciel e Adriano Pimentel para acompanhar o enterro do illustre finado.

Em seguida declarou que a ordem do dia para 20 era a mesma já designada.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão em 19 de Março de 1885

PRESIDENCIA DO SR. PAES LEME
(2º VICE-PRESIDENTE)

A's 11 1/2 horas, presentes 32 Srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta dos trabalhos da antecedente.

EXPEDIENTE

O Sr. 1º Secretario lê um requerimento do engenheiro Eduardo Mendes Limoeiro, insistindo na proposta que dirigiu o anno passado á Assembléa, relativa á immigração; e um outro, de Luiz de Almeida Brandão, professor da villa de Maricá, pedindo que se lhe mande levar em conta, para sua jubilação, o tempo de serviço de escrivão interino da collectoria da mesma villa.

São approvados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Porciuncula, solicitando informações da Camara Municipal de Petropolis—se as custas a que tem sido condemnada foram pagas conforme o art. 54 do regimento de custas; quaes os processos a que se referem e os nomes dos advogados dos réos que figuraram nelles; do Sr. Briggs, pedindo cópia do requerimento em que A. J. de Mesquita se propoz a vender á provincia 2.000 exemplares das *Fabulas* de Phœdro— e cópia do parecer do conselho de instrucção sobre a mesma obra; do Sr. Luiz Alves, requerendo, por intermedio do governo da provincia, informações do Bispo Diocesano sobre as freguezias existentes desprovidas de parochos, quantas na provincia do Rio de Janeiro e quaes as causas que contribuem para tal estado de cousas; do Sr. Pedro Luiz, pedindo de novo informações sobre a receita arrecadada pela provincia no exercicio de 1884; do Sr. Almeida Pereira, solicitando informações sobre os pedidos de exoneração dos 2º e 3º supplentes do delegado de Quissamã, e por que não lhes foram concedidas.

A commissão de fazenda provincial, justiça e legislação apresenta o seguinte projecto, que vai a imprimir:

«Art. unico—Fica approvada a deliberação do presidente da provincia, de 16 de Março de 1885, que concede aposentadoria ao engenheiro Ernesto Eugenio da Graça Bastos: revogadas as disposições em contrario—*Marcellino Coelho—Antonio Leite—Salvador Benevides*.

ORDEM DO DIA

Entra em discussão o projecto n. 3.492 (não sanccionado) sobre venda da Estrada de Ferro de Cantagallo, e ora contra, sustentando a caducidade do contrato Gomes, o Sr. Oliveira Pinto.

Tem em seguida a palavra o Sr. Marcellino Coelho, que profere um longo discurso sustentando o contrato Gomes e enumerando as vantagens que delle resultam para as finanças da provincia.

Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde, sendo dada para hoje (20) a mesma ordem do dia.

AVISOS

Juiz de Fóra — O Dr. José Ayres do Nascimento reabriu o seu escriptorio de advocacia.

A Offerenda de Ouro — Os representantes da *New York Life Insurance* Cº nesta côrte, avisam ao publico que é **gratuita** a distribuição da *Offerenda de Ouro*, orgão dessa Companhia, e que por consequencia pessoa alguma está autorizada a organizar assignaturas para o citado jornal. Os exemplares da *Offerenda de Ouro* acham-se á disposição de quem os quizer possuir, na agencia da *New York Life Insurance* Cº, 31 rua do Hospicio 31.

FOLHETIM 65

MULHER FUNESTA

POR

J. MALDAGUE

SEGUNDA PARTE

O ODIO DE DUAS MULHERES

XI

Voltou dahi a alguns minutos, annunciando que sua ama concedia a audiencia solicitada; estando, porém, occupada com a sua costureira, pedia que esperasse um quarto de hora.

— Esperarei, retorquiu Carmen, acompanhando a camarista, que introduziu-a n'um pequeno salão ricamente guarnecido, mas sem a profusão de máo gosto que em geral usam as mulheres galantes. Era a sala de visitas da *Parigote*.

A condessa sentou-se á beira do sofá coberto de renda de crochet cor de laranja, como o resto da mobilia, e, abraçando em um golpe de vista o luxo que a rodeava, soltou um suspiro e ao mesmo tempo encolheu os hombros em um gesto de desprezo. Entre as paredes atapetadas daquella sala, em menos de dous annos se havia devorado a fortuna de sua filha, e, o que é peior, alluira-se, pedra por pedra, o edificio da sua felicidade. Como fizera pela manhã em casa do Sr. de Montagnant, apoiou a cabeça nas mãos, em attitude de profunda fadiga e desanimo. Desde algum tempo que Carmen vivia alquebrada de corpo e de espirito; naquelle momento, porém, possuiu-se della um tal desfallecimento, que procurou no bolso o seu vidro de saes, receiando perder completamente os sentidos.

Antes, porém, de chegal-o ás narinas recuperou as forças; passeiou pelo aposento, e, completamente restabelecida, tornou a sentar-se. Um ruido confuso de vozes feriu-lhe o ouvido; falavam no aposento vizinho; a condessa ouviu aquelle borborinho, por espaço de dez minutos; depois cessou completamente, e a Sra. de Léocourt estremeceu.

Parecia-lhe que o ruido da seda de um reposteiro produzia-se não longe della. Effectivamente, na extremidade da sala, a cortina que dissimulava a porta que dava para o interior agitava-se.

Eram quatro horas da tarde e estava-se nos fins de Fevereiro; o céo annuviado apenas deixava penetrar no aposento uma tenue claridade, que não permittiu á condessa distinguir á primeira vista as feições da pessoa que entrava.

Carmen aprumou-se á espera que chegasse a Sra. de Livron. Esta, reconhecendo a visitante, ficou tambem immovel, enrolando nas mãos a franja do reposteiro, não lhe acudindo ao espirito, no primeiro momento de sorpreza, o motivo que poderia trazer á sua casa a Sra. de Léocourt.

Vendo que a Sra. de Livron não se mexia, Carmen caminhou para ella.

— Senhora, disse, eu sou a sogra do Sr. Villardel.

— Eu sei, minha senhora, respondeu Carlota, que por sua vez deu um passo para o seu lado.

O rosto da rapariga apresentou-se-lhe então em plena luz.

Carmen ficou horrivelmente pallida, as pupilas dilataram-se-lhe desmesuradamente, a bocca abriu-se-lhe, mas o grito morreu-lhe na garganta, e ella cahiu no tapete com todo o peso do corpo.

A *Parigote*, soltando uma exclamação de terror, puxou violentamente pelo cordão de uma campainha.

Hermancia entrou assustada.

— Ajude-me a transportar a senhora para o sofá, disse-lhe a ama inclinando-se sobre o corpo inanimado da infortunada Carmen.

A creada obedeceu, e as duas estenderam a Sra. de Léocourt no movel indicado.

Depois fizeram esforços para chamal-a a si. O vinagre, os saes, a agua fria, tudo foi empregado em vão: a condessa não se mexia.

— Irá ella morrer em minha casa? murmurava Carlota verdadeiramente aterrada.

Afinal, após meia hora de esforços, a Sra. de Léocourt abriu os olhos. O seu olhar encontrou o da *Parigote*, e o sangue affluiu-lhe ao cerebro; ella poz as mãos nas fontes e exclamou em som cavo:

— Oh! como eu soffro! como me dóe!...

— Onde? perguntou a Sra. de Livron.

— A minha cabeça estala... enlouqueço!

— Deseja que mande vir uma carruagem que a conduza á sua casa?...

— Não... mais tarde... quero falar-lhe primeiro.

— Socegue, acalme-se antes...

— Já me sinto melhor... Estamos a sós?...

— Vai, Hermancia, e apressa-te em procurar um carro, ordenou Carlota.

A creada retirou-se contrariada. Apenas desappareceu, a Sra. de Léocourt levantou-se cambaleando, e, estendendo os braços, exclamou:

— Minha filha!... oh! minha filha! pois quiz o Destino que eu te encontrasse assim?!...

— O que? o que quer dizer? balbuciou Carlota.

— Quero dizer que és minha filha!... a creança que me foi roubada e transportada para o hospicio dos engeitados... fez 24 annos no mez de Janeiro ultimo... Carlota, vem para os meus braços!

— A senhora perde a cabeça! disse a rapariga recuando aos poucos.

— Não! não perco a cabeça!... Não! Estou no uso pleno da razão!... Roubaram-te á tua mãi, que por muito tempo ignorou a tua existencia. Sei ha apenas alguns mezes que a creança creada em casa de Miguelina, a dous passos do meu castello, é a mesma que foi arrebatada á minha ternura!... Carlota, eu sou tua mãi... Mas á alegria de encontrar-te quiz a sorte cruel que se ajuntasse o desespero de ver em ti a creatura que eu havia maldito e desprezado... a mulher cuja perniciosa influencia, exercida sobre o homem a quem confiei a felicidade da minha meiga e boa Magdalena, vai talvez semear o luto em volta de mim... Oh! é de mais!... é de mais!... A minha cabeça estala... Meu Deus! como eu soffro!.. Magdalena é tua irmã... tua irmã, estás ouvindo?

(Continúa).

Dr. Barão de S. Diniz—Cirurgião dentista, rua dos Ourives 72, entre as ruas do Rosario e Ouvidor.

Club Beethoven— Convoco a assembléa geral ordinaria para sexta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, para a leitura do parecer da commissão de exame de contas e eleição da nova directoria — *Albert Tootal*, presidente.

A casa especial em roupa fina, por medida, e fazendas para homens é á rua do Hospicio n. 3 A, quasi em frente á da Candelaria.

Correio — Esta repartição expedirá hoje malas:

Pelo *Cavour*, para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2 e com porte duplo até ás 9 horas da manhã.

Pelo *America* para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior do Imperio até ás 9 1/2 e com porte duplo até ás 10.

Pelo *Tycho Brahe*, para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 6.

Pelo *Pernambuco*, para os portos do norte, recebendo impressos até 7 da manhã, cartas para o interior as 7 1/2 e com porte duplo até as 8 horas.

Pelo *Elbe*, para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Pelo vapor allemão *Pernambuco*, para a Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Pelo *Congo*, para Bahia, Pernambuco, Bordeos e Dakar, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até meio-dia, cartas para o interior até 1/2 hora, com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Pelo *Barão de S. Diogo*, hoje, para Macahé e Campos, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até 1 hora, cartas para o interior até 1 1/2 hora e com porte duplo até ás 2 horas da tarde.

Pelo *Rosse*, para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, impressos até 5 horas e cartas para o exterior até ás 6 horas da manhã de 21.

SECÇÃO ESTRANGEIRA

PORTUGAL

LISBOA, 28 de Fevereiro de 1885.

(Conclusão)

Conflicto grave—No dia 23 deu-se na estrada da Enxara de Cavalleiros, nos limites dos concelhos de Arruda e Mafra, um conflicto gravissimo entre hespanhóes e portuguezes, trabalhadores da linha, intervindo depois algum povo de Cerreira. A desordem foi motivada pela maneira grosseira e brutal com que alguns hespanhóes tratavam um rapaz portuguez, aprendiz das obras.

Houve tiroteio de parte a parte durante mais de uma hora; ficando um homem morto, tres gravemente feridos e seis levemente.

O morto é um hespanhol. Dos gravemente feridos dous são portuguezes e um hespanhol.

Quando ali chegou a força publica, já a desordem tinha findado.

O administrador de Arruda procede ao inquerito, tendo-se já feito, segundo se diz, seis prisões.

Uma parte da força que foi, conservar-se-ha ali, mesmo depois do inquerito fechado, para evitar novas desordens, porque os animos estão muito exaltados.

Depois chegou a Lisboa o piquete de cavallaria da municipal, que tinha ido para o logar do conflicto. O piquete era de 29 cavallos, commandado pelo Sr. alferes Conceição.

Ficou lá para manter a ordem uma força de caçadores.

Os trabalhadores portuguezes tinham no meio da desordem assaltado uma casa, onde estavam barricados alguns trabalhadores hespanhóes e feito saltar com dynamite parte das paredes. A casa está muito arruinada e moveis e louças que dentro existiam, ficou tudo partido.

Parece comtudo que tem havido pouca energia da parte das autoridades administrativas, o que já dera logar a providencias tomadas pela autoridade superior do districto, afim de serem punidos os autores da desordem e garantida a ordem para o futuro.

ALMADA—*Roubo importante*—Um grande roubo de vinhos e de azeites foi commettido nos armazens que o Sr. Antonio Francisco da Silva possue no Ginjal.

O valor do roubo é superior a 1:000$. Já estão presos os criminosos, tres homens e duas mulheres, em cujas casas se encontrou grande porção dos generos roubados.

Grande desordem — Houve ha dias uma grande desordem entre sete marinheiros de uma barca russa que se acha em construcção na doca de Cacilhas e alguns populares. Houve ferimentos de bastante gravidade.

Acudiram diversas autoridades que, depois de grande luta, conseguiram prender alguns desordeiros.

ALEMQUER—*Incendio*—No hotel Gaspar em Alemquer, houve em um dos ultimos dias um grande incendio. Estavam ali hospedados o juiz de direito e o administrador do concelho.

O fogo foi intenso e causou bastantes prejuizos, mas felizmnete não houve desgraças pessoaes.

THEATROS—*D. Maria II*—Ensaiam-se duas comedias originaes em um acto em verso.

Uma, o *Capricho da viscondessa*, é do Sr. Julio Rocha; a outra, um *Jogo de cartas*, é do Sr. Dr. Alves Crespo.

Vão tambem ensaiar-se no mesmo theatro o drama *Aspasia*, original do Sr. Augusto de Lacerda, para beneficio de sua mãi a actriz Carolina Falco, e a comedia *Denise*, de Alexandre Dumas, traduzida pela Sra. D. Guiomar Torresão.

PORTO — *Exposição de rosas* — Realiza-se uma em Maio proximo no Palacio de Crystal, na qual poderão tomar parte os horticultores e amadores nacionaes e estrangeiros.

Em Lisboa tambem se projecta para breve uma exposição de rosas e outras flores no parque de S. Sebastião da Pedreira, hoje Jardim Zoologico.

Barra do Porto—Apezar do bom tempo tem-se conservado extremamente agitado o mar na costa do Porto, não permittindo movimento algum na barra do Douro. Grande numero de embarcações tem tido necessidade de ir para Vigo, por se não poderem conservar nas aguas da costa. No dia 26 abrandou um pouco, havendo algum movimento maritimo. Entraram 12 navios e sahiram 8.

Banco do Porto—Reuniu-se no dia 27 a assembléa geral deste banco, em liquidação, approvando uma proposta apresentada pelos Srs. João Evangelista da Silva Mattos & C. para a compra da massa final da liquidação do mesmo banco, por cerca de 18:000$000.

Ponte internacional do rio Minho—A commissão de exame a esta ponte, apezar de a achar em boas condições de segurança e resistencia, entendeu para maior garantia, que se lhe deveria dar mais alguma travação. Em vista disto está-se já procedendo ás obras determinadas e, logo que estejam concluidas, abrir-se-ha á circulação.

Crime — Um barbaro homicidio foi perpetrado ha dias, em Oliveira de Frades, na pessoa de um desgraçado trabalhador casado e pai de quatro filhos. Foi aggredido por dous irmãos, que o crivaram de facadas, cortando-lhe os intestinos e uma arteria, por fórma que falleceu 10 minutos depois.

Já estão presos os criminosos.

O typho — A epidemia typhoide continúa a fazer victimas em varias freguezias dos concelhos da Guarda, Clorico da Bessa, Trancoso e especialmente na freguezia de Guiaios, concelho da Figueira da Foz, onde se localisou desde Maio do anno findo, tendo ali feito numerosas victimas. Os estabelecimentos estão fechados e centenas de pessoas se têm refugiado nas povoações vizinhas.

AVEIRO—*Homem-mulher*—Appareceu ha dias na inspecção militar de Aveiro um mancebo, da freguezia de S. João da Madeira (Oliveira de Azemeis), que foi regeitado por causa da sua formosura! Pertencia ao sexo masculino, mas tinha as fórmas feminis perfeitamente accentuadas.

GUIMARÃES—*Concurso*—Realizar-se-ha naquella cidade, em Junho proximo, um concurso especial das industrias femininas do fio de linho, renda de linha e linha encrespada, promovido pela sociedade Martins Sarmento, com a coadjuvação de algumas senhoras dali e no louvavel intuito de levantar do abatimento em que se acha a industria das rendas de Guimarães.

Haverá premios pecuniarios e diplomas especiaes para menções honrosas.

BRAGA—*Monstruosidade*—No commissariado de policia em Braga está detida uma mulher, que matou um filhinho recem-nascido com uma facada, mandando-o depois lançar ao rio.

VIANNA—*Destroços de um naufragio*—A's praias do norte e sul da barra de Vianna foram hontem 27 arrojados muitos caixotes com bolacha e barricas com cerveja, apparecendo tambem fragmentos de navio de grande lotação, suppondo-se que os objectos arrojados sejam os despojos do naufragio de um transporte inglez.

REGOA—*Assalto a uma typographia e tentativa de homicidio contra um jornalista*—O Sr. Moreno, redactor do *Correio de Alijó*, ia sendo victima da populaça, que na noite de 26, em numero de 50 individuos de Alijó, armados de espingardas e pistolas, assaltou a imprensa, querendo queimal-a e matar o referido redactor por causa de um artigo publicado no *Correio de Alijó*, em 24 do corrente, no qual se tratava da apparição de um santo em Sanfins.

Os sinos tocaram a rebate e acudiu muito povo, que defendeu o jornalista. Effectuaram-se apenas duas prisões, e consta que novamente tentam assaltar a imprensa e o redactor com maior numero de populaça.

E digam que a ignorancia não é uma força!

FALLECIMENTOS—*Em Lisboa*—O Sr. Rodrigo Maria de Magalhães Fonseca.

— O Dr. Francisco José Cassar, medico.

— O capitão do exercito José de Mello Correia.

— O Sr. José Maria da Silva Campos.

— A Sra. D. Rosa Leopoldina de Macedo Ferreira.

— O major reformado João Antunes da Silva Borja.

— O proprietario Isidoro Antonio de Faria, sogro do Dr. Eduardo Maia.

— O 2º official da administração militar, Constantino José da Cunha.

— O commerciante José Eunes Lanche Vianna.

— O professor José Theotonio Vieira de Carvalho, natural de Coimbra.

— O Sr. João Rodrigues Ferreira.

— A Sra. D. Hilda Pinheiro Neves.

— O Sr. Antonio Pedro de Almeida Fronteira.

ECHOS DE TODA A PARTE

— Que calor, Santo Deus!

— Não me fale você nisso! Está tão quente que até os segredos do Estado... transpiram.

—

A' cabeceira de um agonisante:

O avô de Calino vai morrer e lamenta deixar a vida. Calino procura consolal-o.

— Vejamos, é preciso ter paciencia. Seu avô está morto, o pai está morto, seu tio está morto. Isto de morrer é mal de sua familia!...

Cada um entende a cousa a seu modo.

O general ***, que foi ha tempos passado para a inactividade, veiu um desses dias visitar o seu filho, interno de um dos mais acreditados collegios da côrte.

— O que é que te ensinam aqui? perguntou o general a seu filho.

— Psychologia.

— Psychologia! mas o que é isso?

— E' o estudo das tres faculdades da alma: sensibilidade, intelligencia e actividade.

— Actividade! conheço isso, e o que dizem della?

— Dizem que depende da vontade.

— E' boa essa! depende, mas é do Ministerio da Guerra.

—

O amor é um bichinho
Que nasce dentro do peito,
E para tiral-o fóra
E' preciso muito geito.

MEMORIAL

Dr. A. Jobim — Med. cir. da Fac. de Pariz — Prem. com a medalha dos hospitaes de Pariz. Esp. *lavagem do estomago*. Cons. S. José 95. 1 ás 3.

Dr. Alvares Guimarães — Esp. mol. do coração, pulm., figado, estomago e intest. Cons. Quitanda 123, 12 ás 3, res. Buarque de Macedo 11 D (Catete).

Dr. Pedro Paulo—Esp. mol. de senhoras e partos. Res. largo da Lapa 54; cons. Sete de Setembro 58, das 2 ás 4.

Dr. Francisco Pessanha—Consult. e res. rua da Alfandega 28. Recados: Quitanda 86. Consultas das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Mello Reis, medico e operador; residencia, rua de Santos Lima n. 1 B, S. Christovão. — Esp. molestias de senhoras.

Dr. Catta Preta, medico operador. Consultorio, rua da Candelaria 40. Resid. rua do Senador Vergueiro n. 48.

Dr. A. Joaquim de Senna—Rua de S. Pedro n. 4, do meio-dia ás 3.

Dr. Antunes de Campos, operador. Esp. operações e mol. das vias-urin.—Res., 34 B Voluntarios da Patria—Cons., 81 Rosario, de 1 ás 4.

Advogado—Dr. Carlos Arthur Busch Varella, rua do Rosario n. 68.

Parteira — Mme. Marguerite, parteira de 1ª classe: rua de Gonçalves Dias 37; telephone 913.

Casa de Saude — CATTA PRETA, MARINHO & WERNECK. Rua Fresca n. 1.

Hotel da Vista Alegre, rua do Aqueducto n. 68, Santa Thereza. — Excellentes accommodações; clima magnifico.

SECÇÃO LIVRE

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

AO PUBLICO E AO GOVERNO

«Deixo de responder ao seu artigo de 2 do corrente, publicado na *Gazeta do Norte* de 5 deste mez, pelo mesmo motivo porque não respondi aos que appareceram na *Federação*, de Porto Alegre, etc., etc.»

LUIZ LACERDA.

Quem ler essa arrogante *tirada* do Sr. Dr. Lacerda a mim dirigida, como uma resposta *por demais singela* ao meu artigo inserto na *Gazeta* de 5 do corrente, dirá, talvez, comsigo: — «O Dr. Lacerda fugiu á discussão a que o provocou o Cesar, não por temor de que seus actos viessem a publico, mas sim, porque, orgulhoso dos laços que o ligam ao Sr. Bispo do Rio de Janeiro, entendeu que não lhe ficava bem *descer* a contender com um simples empreiteiro de estradas de ferro!

E, com effeito, quem vir o Sr. Dr. Lacerda pela primeira vez; quem tratar com S. S., julgará ter diante de si um daquelles fidalgos de antiga linhagem, que nos tempos do obscurantismo, que felizmente lá se foram, e que servem hoje de pasto ao ridiculo, predominaram sobre o povo, vivendo de seus tributos e dando-lhe em troco o desprezo e o aviltamento.

E' possivel que esses *arreganhos* de fidalguia ridicula tenham em parte actuado no espirito do Sr. Dr. Lacerda para determinal-o a não vir discutir comigo, mas o que é verdade, e hei de tornar evidente, é que essa resolução de S. S. corre tambem, em parte, por conta do justo receio que tem de travar luta neste campo de combate onde, elle o sabe, seria levado de vencida.

Encarada uma e outra causa do silencio a que se impoz o Sr. Dr. Lacerda, convenha o publico — a posição de S. S. é sobremaneira esquerda.

No regimen constitucional deste liberrimo paiz, á sombra de cuja bandeira vivo e constitui minha familia, ninguem está isento de prestar contas de seus actos de vida publica, e então, é o funccionario publico que mais obrigado está a dar contas desses actos, não podendo, por consideração de ordem alguma, eximir-se a esse dever.

Dirá talvez o Sr. Dr. Lacerda que, dando satisfação do seu procedimento como chefe da 3ª secção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana ao Sr. director engenheiro em chefe, a ninguem mais deve contas de seus actos.

Se assim for, engana-se, Sr. doutor. Ha um tribunal soberano, sobre todos os tribunaes, a quem todos devemos explicações dos nossos actos publicos.

Sabe qual é esse tribunal?

E' o da opinião publica, cujos juizes nos julgam sem odios e sem paixões.

O Sr. Dr. Lacerda, em seus arroubos de *fofa fidalguia*, encara, todos sabem disso, como cousa somenos esse tribunal de que acima falei, mas eu, que não penso como S. S., e que entendo que ninguem póde viver condemnado pela opinião publica, porque isso equivale a uma morte moral, estou sempre prompto a comparecer ante esse tribunal para render contas dos meus actos.

Firme nestas idéas, julguei-me com direito de arrastar o Sr. Dr. Lacerda a vir dar contas ao publico do modo por que procedeu como chefe da 3ª secção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

O algoz martyrisa suas victimas emquanto as tem presas sob suas garras. E' justo que ellas, uma vez livres do monstro, procurem infligir-lhe o castigo merecido.

Eu sou, quiçá, a quinquagesima victima do Sr. Dr. Lacerda: uma daquellas que mais S. S. perseguiu de *amor em graça*; e pois, estou no exercicio de um direito sagrado atacando-o de firme, com franqueza, mas lealmente.

Não mais me dirigirei ao Sr. Dr. Lacerda; deixal-o-hei *sepultado* no silencio a que se condemnou.

Terra tibi sib levis!

—

Falo agora com o publico; compareço ante o tribunal de sua opinião, trazendo pelos cabellos um individuo accusado de graves faltas.

Ouça-me — eu sou o seu accusador, e tenho a palavra:

— Tendes em vossa presença um engenheiro, chefe de uma secção de estrada de ferro; ouvi a narração que vou fazer-vos das graves faltas, e talvez crimes, que commetteu, e, se julgardes inculpavel, deixai-o ir em paz; ao contrario, se elle for um criminoso, lançai-lhe sem piedade a merecida condemnação.

— Este engenheiro, por uma pessima administração lesou o cofre da nação na exploração do terreno da secção a seu cargo.

Nesse trabalho despendeu em cada kilometro a fabulosa somma de um conto e setecentos mil réis, ao passo que um outro seu collega, chefe de outra secção, em igual serviço e em terreno peior, isto é, mais tortuoso e inaccessivel, despendeu apenas quatrocentos mil réis por kilometro!!

Revelou-se ahi incapaz de administrar.

— Este engenheiro, sendo chefe de uma das secções de uma estrada de ferro, deixou pelo longo espaço de seis mezes de percorrer o 1º districto da mesma secção, aquelle em que mais reclamada era a sua inspecção, deixando assim correr os trabalhos á discrição, desidia essa tanto mais condemnavel quanto é certo que houve época em que não existia um só engenheiro nesse districto.

Demonstrou assim uma indolencia que revela a sua incapacidade para o desempenho do cargo que occupa.

Este engenheiro, por essa indolencia e desidia acima arguidas, deixou de remetter no devido tempo ao escriptorio central a nota das obras de arte que deviam ser feitas na sua secção, afim de que do mesmo escriptorio seguisse a competente encommenda das superstructuras metalicas.

D'ahi o que succedeu?

Teve S. S. de *supprir* estas superstructuras por superstructuras de madeira, com o sacrificio dos cofres publicos de vinte e tantos contos de réis, gastos inutilmente, e com tanta imprevidencia, que é possivel até que nenhum trem do governo chegue a passar por cima dellas!!!

Provou assim, a par dessa incuria, o pouco que zela os dinheiros publicos.

— Este engenheiro, por sua invencivel preguiça ou vontade de fazer mal, fez a medição final dos primeiros 10 kilometros de um dos districtos de sua secção ha mais de 7 mezes, sem que até hoje, apresentasse os desenhos ao respectivo empreiteiro, afim de serem por este verificados.

D'ahi o enorme prejuizo do empreiteiro e, mais que tudo, do cofre do Estado—daquelle, porque deixou assim de receber até hoje a importancia da medição final e das cauções a que lhe dá direito o seu contrato, e deste, porque essas delongas demoram os engenheiros nas suas commissões, vencendo ordenados que se poupariam se os trabalhos marchassem com a devida acceleração.

Deu nisso uma prova do seu pouco escrupulo e da nenhuma conta em que tem os seus deveres.

E, vem a proposito patentear ao publico um notavel contraste entre este procedimento e o de outro engenheiro chefe de outra secção, que, 20 dias depois de ter feito no campo a medição final de um trecho de sua dita secção, apresentou todos os desenhos ao respectivo empreiteiro, remettendo-os em seguida ao seu destino.

A inercia de um e a actividade do outro revelam sentimentos diametralmente oppostos, que se explicam em poucas palavras: — o primeiro zela mais o seu interesse do que os seus creditos; — o segundo é da escola de Francisco I, que dizia: «perca-se tudo menos a honra.»

Em conclusão:

— Este engenheiro, como o Lazaro da lenda, está condemnado a viver só, repellido de todos; do pobre Lazaro todos fugiam receiosos do contagio, deste todos fogem horrorisados de seu genio atrabiliario!!

Julgue-o o publico, mas não o condemne sem ouvil-o.

Chame-o a que venha defender-se das accusações que pesam sobre a sua pessoa como funccionario publico.

Se obstinadamente recusar-se a vir dar contas a este tribunal soberano do procedimento pelo qual é arguido, condemnai-o então, como réo confesso.

Se, ao contrario, cioso de seus creditos de funccionario publico, elle vier defender-se, absolvei-o, se o julgardes innocente, e condemnai-me como calumniador.

CESAR FERREIRA PINTO.

Santa Maria, 9 de Fevereiro de 1885.

(Da *Gazeta do Norte*, do Rio Grande do Sul.)

Molestias do peito

Recommenda-se ao publico o xarope de **Angico composto**, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão da Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc. Este excellente medicamento prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, de Mendes Bragança & C., rua da Uruguayana n. 99 A, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

A' Companhia de Navegação a Vapor Espirito Santo e Caravellas

Os abaixo assignados, habitantes desta comarca de Itajahy, encontrando da parte desta illustrada Companhia os melhores desejos de dar incremento ao seu commercio e lavoura, fazendo seus vapores uma escala mensal, de que têm os abaixo assignados usufruido grande resultado, para seu desenvolvimento e progresso; não podem deixar de dar um publico testemunho de seu agradecimento, por medida de tanta utilidade para este valle, que tem sido esquecido, e mesmo menosprezado pela Companhia Nacional, a quem corre a obrigação de proporcionar esse grande melhoramento, pela subvenção que recebe do Governo Imperial, para a qual tambem concorrem os abaixo assignados; pois, como todo o povo brazileiro, contribuem para as despezas do Estado e por isso no direito de gozar dos beneficios, que são dispensados aos outros portos e em peiores circumstancias, que este porto, como os de Cananéa e Rio Grande do Sul, cujas barras, está mais que provado, são altamente mais arriscadas, por isso que não podem ser investidas durante a noite, emquanto nesta diversos vapores têm entrado e sahido em noites não de luar, como S. Vicente em 1869, 1870 e seguintes: vapor *Itajahy* em 1875, *Humaytá* com S. A. o Sr. Conde d'Eu em Dezembro de 1884, e outros.

Ainda mais: é de grande interesse para os abaixo assignados esta sua manifestação, porque no dia 11 do corrente soffreram o maior desprezo da Companhia Nacional, subvencionada para seus vapores fazerem escalas por este porto, que achando-se a barra nas melhores condições e livre de todo o risco, o paquete *Rio Jaguarão* não se dignou apresentar-se ao menos á vista della, para deixar e receber as malas, com grave preterição dos interesses reaes do commercio e do publico em geral; tanto fica provada esta verdade, que nesse mesmo dia sahiram os navios de vela *Borges I*, *Julieta*, *Palmeiro* e *Victoria*, além de outras embarcações menores. Assim pois, os abaixo assignados, convictos do patriotismo desta illustrada Companhia, que procura concorrer para o engrandecimento do paiz, esperam que estabelecerá com regularidade a continuação da escala de seus vapores por este porto, conferindo a este povo tão grande beneficio, que elle saberá compensar, empregando seus esforços com o concurso do commercio, a par de sua gratidão.

Cidade de Itajahy, 13 de Março de 1885.

Nicoláo Malburg, negociante.
Manoel Antonio Fontes, idem.
Emmanoel Pereira Liberato, idem.
Antonio Pereira Liberato, idem.
Geraldo Pereira Gonçalves, idem.
Manoel Marques Brandão, idem.
Lourenço de Souza Rochadel, idem.
Manoel Galdino da Silva, idem.
Henrique Luiz Schnaider, idem.
Julio Sales, idem.
Cunha & Irmão, idem.
Lourenço Joaquim Pinto, idem.
Gabriel Heil, idem.
Samuel Heusi, idem.
Antonio Vicente Haendchen, idem.
João Krazik, idem.
Jacob Henry, idem.
Felicio Fioremano, idem.
Clarindo Palumbo, idem.
José Faustino Gomes, escrivão de orphãos.
João José Bauer, negociante.
José Pedro Werner, idem.
João Manoel da Silveira, escrivão das rendas geraes.
Manoel Gonçalves Pereira.
Antonio José Schnaider.
Eugenio Luiz Müller.
Augusto Luiz Büchele.
Luiz Fortunato Mendes, advogado, e presidente da Camara Municipal.
Ulysses Machado Dutra.
Francisco Victorino da Silva, secretario da Camara Municipal.
João Theodoro Laux, negociante.
José Dias de Miranda.
Carlos Frederico Seára, curador de orphãos.
João Ignacio Henrique, juiz de paz.
João Maria de Souza, negociante.
João Domingos Caminada, idem.

Subscripção para o Asylo da Infancia Desvalida da Candelaria

QUARTEIRÃO DA RUA DA ALFANDEGA, ENTRE QUITANDA E OURIVES, LADO PAR

J. França & C.	20$000
F. M. Brandon	20$000
J. M. Lopes	5$000
Manoel de Mesquita Cardoso	5$000
Klingelhoefer & C.	5$000
Stoltz, Roth & C.	5$000
A. L. & C.	5$000
Z. & C.	5$000
Herm Petersen & C.	5$000
A. J. de Freitas & C.	5$000
Alberto de Magalhães	5$000
A. L. & C.	5$000
Anonymo	10$000
Quantia publicada	7:960$100
	8:060$100

A administração do Asylo agradece aos illustres subscriptores a sua generosidade e á digna commissão a presteza com que acudiu ao seu appello, e roga encarecidamente ás illustres commissões nomeadas o favor de enviarem á secretaria o resultado de seus nobres esforços.

Despedida

Antonio Pereira de Aguiar, retirando-se temporariamente para a Europa, despede-se por este meio de todas as pessoas de sua amizade, não o tendo feito pessoalmente devido ao seu estado de saude, motivo pelo qual se retira; e offerece-lhes seu limitado prestimo em qualquer logar onde se ache.

Deixa como procuradores seus particulares amigos, Srs. Joaquim de Souza Maia, Francisco José de Miranda e Antonio Joaquim de Araujo Torres.

Bordo do vapor allemão *Buenos-Aires*, 17 de Março de 1885.

A' illustrada redacção do «Paiz»

Os engraxadores italianos, muitos delles casados e com filhos brazileiros, pobrissimos, pedem em seu favor que V. S., por seu independente e muito illustrado jornal, advogue a causa santa que lhes assiste, attenta a nova resolução da Illustrissima Camara Municipal, que quadruplicou o imposto de profissão que pagavam.

Neste caso, semelhante imposto é tão injusto como vexatorio, e merecem os engraxadores toda e qualquer protecção dos poderes do Estado.

Acresce mais que a Camara tem dado licenças com numeros falsos ás cadeiras—ás de ns. 55, 37 e 35: sendo o n. da 1ª cadeira o n. 12, passou para o n. 10; a 2ª cadeira, de n. 37, passou para o n. 12; e a 3ª, de n. 35, passou para o n. 16.

Assim, os prejudicados protestam contra os que se prestam a tantas faltas commettidas contra os legitimos donos de taes cadeiras.

Amen.

Asylo da Infancia Desvalida da Candelaria

ULTIMA SUBSCRIPÇÃO PROMOVIDA PELA IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DESTE ASYLO

RUA DO VISCONDE DE SAPUCAHY

Quarteirão da rua da America á Cancella

Manoel Rodrigues Pereira.
Antonio Paulino Rodrigues Pereira.
Joaquim de Passos Braga.
Mendes & Mello.

Quarteirão da Cancella á rua do Senador Euzebio, lado par

Manoel Martins de Carvalho.
Francisco Soares.
José Pereira Lino.
M. F. Guimarães.
Rocha Pereira & C.

Lado impar

Caetano Pereira Lopes.
Manoel Garcia da Rosa.
José Vieira Carneiro.
Antonio dos Santos Ventura.

On rend l'argent

a quem comprar por menos igual; a casa é na rua da Quitanda — AUX 100.000 PALETOTS. (·

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro D. Pedro II

MANEIRA DE FORMULAR AS NOTAS DE EXPEDIÇÃO

Sendo uma das causas que concorrem para prolongar-se até tarde o serviço do calculo dos fretes das expedições de mercadorias, na estação da côrte, a maneira por que são formuladas grande numero de notas de expedição, mencionando-se nellas indistinctamente mercadorias sujeitas ás differentes classes da tarifa n. 3 ou a tarifas especiaes, convido aos Srs. expeditores a observarem o art. 81 das condições regulamentares, que, para seu conhecimento, se transcreve:

«Art. 81. Quando uma expedição da tarifa n. 3 contiver mercadorias diversamente classificadas e comportando, por conseguinte, taxas differentes, devem ellas ser inscriptas separadamente, de modo que as mercadorias pertencentes á mesma classe fiquem em seguida umas das outras.

«Quando um volume contiver artigos diversamente classificados, serão todos taxados pela taxa da mais elevada das classes representadas.

«Os artigos designados vagamente como: miudezas, etc., serão taxados pela taxa da 1ª classe.»

Escriptorio do Trafego, 7 de Março de 1885—*C. de Niemeyer*, chefe interino do trafego.

BANCO DE CREDITO REAL DE S. PAULO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL DE ACCIONISTAS

Convido os accionistas deste Banco a reunirem-se no edificio do mesmo, nesta cidade, no dia 20 de Março corrente, ao meio-dia, em sessão de assembléa geral ordinaria, afim de lhes ser presente o relatorio do anno findo e o parecer dos fiscaes, e deliberarem, na conformidade do art. 73 do decreto n. 8.821 de 30 de Dezembro de 1882 e 95 dos estatutos do Banco, procedendo-se na mesma occasião á eleição do conselho fiscal.

S. Paulo, 2 de Março de 1885 — *F. A. Dutra Rodrigues*, presidente do Banco.

BANCO DE CREDITO REAL DE S. PAULO

O pagamento dos juros das letras hypothecarias começará no dia 1º de Abril proximo.

Os Srs. possuidores de letras, que quizerem receber os referidos juros no Rio de Janeiro, são rogados a communical-o ao Banco Commercial, na rua Primeiro de Março n. 59, até o dia 24 do corrente.

Os Srs. portadores de cautelas, que têm de ser substituidas por aquella occasião, são igualmente rogados a apresental-as ao mesmo Banco, até o referido dia.

S. Paulo, 14 de Março de 1885.—*José Duarte Rodrigues*, gerente.

LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ

Não se tendo reunido numero legal de socios, para constituirem a assembléa geral extraordinaria, convocada para hoje, afim de ser submettido á sua approvação o projecto de reforma dos estatutos; de novo convido os Srs. socios a reunirem-se para o mesmo fim, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da tarde, no edificio da associação, á rua da Saude n. 1 (largo da Prainha).

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1885 — José J. Martins de Pinho, presidente.

CLUB DE REGATAS GUANABARENSE

A reunião familiar deste mez terá logar em 21 do corrente.

A parte concertante principiará ás 9 horas da noite.

Os Srs. socios que ainda não tiverem recebido seus bilhetes de ingresso, queiram procural-os na secretaria do Club.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1885. — *C. Galliez*, 1º secretario.

DERBY-CLUB

Recebem-se propostas para a construcção de archibancadas de ferro, achando-se os desenhos e especificações ao dispor dos proponentes nos dias 20, 21 e 23 do corrente na secretaria do Club, á rua do Hospicio n. 91, 1º andar, onde se procederá á abertura das propostas ás 6 horas da tarde do dia 23 do corrente — M. LAURIANO DA SILVA, 1º secretario.

Companhia União Agricola

ENGENHO CENTRAL DE PORTO REAL

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, ao meio-dia, no escriptorio da companhia, á rua 1º de Março n. 117, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria e do parecer do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1885. —*Januario C. de Oliveira*, presidente.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

ALICE

sahirá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajahy

Recebe carga para os portos acima, pelo Novo Trapiche Cleto.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

MAYRINK

sahirá no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, para

Itapemirim, Piuma, Benevente Guarapary, Victoria, Caravellas e S. Matheus

Recebe carga para os portos acima, assim como para Santa Cruz e Rio Doce (por baldeação na Victoria) e tambem para todas as estações da Estrada de Ferro Bahia e Minas, pelo Novo Trapiche Cleto.

Passagens, encommendas e mais informações

60 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 60

Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

O PAQUETE A VAPOR

ELBE

sahe para Montevidéo e Buenos-Ayres hoje ao meio-dia.

O PAQUETE A VAPOR

TAGUS

sahirá para Southampton e Antuerpia, com escalas pela Bahia, Pernambuco e Lisboa, no dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde.

SAHIDAS PARA A EUROPA

TOCANDO NOS PORTOS DO NORTE

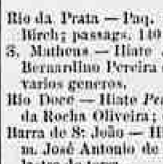
Elbe	a 9 de Abril.
Neva	» 24 » »
Trent	» 9 » Maio.

N. B.—Na agencia tomam-se seguros sobre as mercadorias embarcadas por estes vapores.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se no escriptorio do superintendente—**E. W. MAY.**

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49

PORTO POR LISBOA



A barca portugueza NOVO SILENCIO vai sahir em poucos dias; para o resto da carga, trata-se com José Antonio Gonçalves Santos, na rua da Alfandega n. 2. (·

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 19 de Março de 1885

O mercado de cambio abriu ainda hoje nos Bancos, em geral, com as taxas de 18 5/8 d. sobre Londres e a de 510 e 511 por franco sobre Pariz; as tabellas affixadas foram ainda as seguintes:

Londres	90 d/v	18 5/8 d.
Pariz	90 »	510 e 511 por fr.
Hamburgo	90 »	632 por m.
Portugal	3 »	288 e 287 %
Italia	3 »	516 por lira.
Nova York	3 »	2$720 e 2$730 por dollar.

As transacções foram hoje pequenas á taxa bancaria de 18 5/8 d. e á de 18 11/16 e 18 3/4 d. sobre Londres e sobre Pariz a 503 por franco, de papel particular.

—

O movimento da Bolsa foi regular.

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Foi nomeado gerente deste Banco o Sr. Antonio Pedro d'Andrade.

Révue Commerciale, Financière et Maritime

Distribuiu-se esta revista bi-mensal destinada á mala do paquete francez *Congo*, que sahe hoje (20) ás 3 horas da tarde para Bordeaux e escalas.

Além de alguns artigos sobre variados assumptos, apresenta grande cópia de informações e quadros de interesse commercial, financeiro e maritimo.

MOVIMENTO DA BOLSA

Na hora official venderam-se:

5	Apolices geraes de 6 %	1:075$000
5	» » »	1:075$000
8	» » »	1:075$000
7	» » »	1:075$000
2	» » »	1:075$000
2	» » »	1:075$000
1	» » »	1:075$000
9	» » »	1:075$000
6	» » »	1:075$000
15	» » »	1:075$000
13	» » »	1:075$000
1000	Soberanos	12$900
1000	»	12$900
50	Acç. Banco do Commercio	221$000
25	» Grão-Pará para 23	228$000
50	» Docas D. Pedro II c/subs	120$000
100	» Carris Urbanos	245$000
77	» Leopoldina	130$000
8	Deb. » papel	174$000
136	» » »	174$000
100	» » »	174$000
20	» » »	174$000
12	» Oeste de Minas	198$000

Fóra da Bolsa:

50	Acç. Jardim Botanico	140$000

OFFERTAS

	V.	C.
MOEDAS:		
Soberanos	12$960	12$870
APOLICES:		
Geraes de 6 %	1:077$000	1:075$000
Prov. do Rio de Janeiro	—	103 %
Emp. Nacional de 1879	—	1:180$000
LETRAS HYPOTHECARIAS:		
Banco do Brazil	99 %	—
» C. R. Brazil, ouro	80$000	78 1/2 %
» C. R. Brazil, papel	70 %	67 %
» » » de S. Paulo	67 1/2 %	—
TITULOS DE PRELAÇÃO:		
Carris Urbanos de 100$	—	97 1/2 %
Ferry	90 %	—
Leopoldina £ 50	526$000	520$000
Leopoldina, papel	174$000	170$000
Macahé e Campos	82 %	—
Oeste de Minas	200$000	197$000
Sorocabana, papel	62 %	—
BANCOS:		
Brazil	247$000	245$000
Commercial	235$000	232$000
Industrial e Mercantil	—	200$000
ESTRADAS DE FERRO:		
Leopoldina	135$000	128$000
Grão-Pará	232$000	—
SEGUROS:		
Confiança	58$000	—
Garantia	—	170$000
NAVEGAÇÃO:		
Amazonas	—	90$000
Brazileira	300$000	—
Campos e S. João da Barra	205$000	—
CARRIS DE FERRO:		
Urbanos	250$000	244$500
Jardim Botanico	141$000	138$000
S. Christovão	—	280$000
Villa Isabel	240$000	—
DIVERSAS:		
Brazil Industrial	—	247$000
Carruagens Fluminense	148$000	—
Docas c/subs	125$000	120$000
Pastoril	—	57$000
Serviço Maritimo	200$000	187$000
Engenho Central de Lorena	180$000	—

Cotações officiaes da Junta dos Corretores, em 19 de Março de 1885

CAMBIOS

Londres, 90 d/v, 18 5/8 d. bancario.

APOLICES

Geraes de 1:000$, 6 %	1:075$000

ACÇÕES DE BANCOS E COMPANHIAS

Banco do Commercio	221$000
Companhia Docas c/subs	120$000
» Leopoldina	130$000
» Grão-Pará, para 23	228$000
» Carris Urbanos	245$000
Deb. Leopoldina, papel	174$000
» Oeste de Minas	198$000

O presidente, *Alfredo de Barros.*
O secretario, *Oscar Maugeon.*

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Rendimento do dia 19	119:865$848
De 1 a 19	1.951:917$216
Em igual periodo de 1884	1.971:171$338

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 19	19:091$955
De 1 a 19	302:932$331
Em igual periodo de 1884	306:419$585

MESA PROVINCIAL

Rendimento do dia 19	4:176$655
De 1 a 19	73:107$867
Em igual periodo de 1884	23:959$978

Entradas geraes de café

E. F. D. PEDRO II:	Kilos	Kilos
Dia 19		378.024
De 1 a 19	10.886.154	
Em igual periodo de 1884	5.431.204	
CABOTAGEM:		
Dia 19		15.000
De 1 a 19	2.497.798	
Em igual periodo de 1884	2.223.537	
BARRA DENTRO:		
Dia 19		112.620
De 1 a 19	1.544.880	
Em igual periodo de 1884	1.068.280	
Total em kilos		505.644
Total em saccas		8.427

Estrada de Ferro D. Pedro II

MERCADORIAS ENTRADAS NAS ESTAÇÕES DA CÔRTE, S. DIOGO E GAMBÔA

	Dia 18	Desde o 1º do mez
Aguardente	— pipas.	201 pipas
Arroz	— kilos	615 kilos
Assucar	210 »	6.600 »
Algodão	— »	4.760 »
Café	335.290 »	10.508.130 »
Carvão vegetal	13.650 »	487.619 »
Couros seccos e salgados	34.405 »	66.720 »
Farinha de mand.	— »	— »
Feijão	— »	501 »
Fumo	5.959 »	207.561 »
Madeiras	— »	169.781 »
Milho	2.340 »	67.297 »
Polvilho	1.200 »	11.980 »
Queijos	9.494 »	80.859 »
Tapioca	— »	470 »
Toucinho	7.338 »	158.707 »
Diversas	68.918 »	690.886 »

Cafe

As vendas realizadas hoje, até ás 5 horas da tarde, foram de 12.722 saccas.

Entradas por cabotagem no dia 19 de Março

GENEROS NACIONAES

Aguardente: 120 pipas, 6 barris e 40 garrafões.
Madeiras diversas: 340 duzias.
Milho: 3.400 saccos.

Café	Kilos
Por *Ceres*, de Cabo Frio	15.000

Telegramma expedido pela Associação Commercial para Nova York

EM 19 DE MARÇO DE 1885 — DE MANHÃ

Existencia	243.000
Entradas no dia 18	15.000
Vendas para os Estados Unidos	21.000
Estado do mercado	Estavel
Cambio sobre Londres, particular	18 3/4
Preços: 1ª regular, 4$250 por 10 kilos; despezas e frete por vapor	9 3/16 c. por lb.
2ª boa, 3$650 por 10 kilos; despezas e frete por vapor	8 1/16 c. por lb.
Frete por vapor	35 c. e 5 %

Telegramma expedido pela Associação Commercial para o Havre

EM 19 DE MARÇO DE 1885 — DE MANHÃ

Entradas no Rio de Janeiro	15.000

EXPORTAÇÃO

Embarcações despachadas no dia 19

HAMBURGO e esc.—Vap. allem. *Pernambuco*, de 1.517 tons., consigs. Ed. Johnston & C.: não fechou o manifesto.

PORTO ALEGRE e esc.— Vap. ing. *Cavour*, de 403 tons., consigs. N. Megaw & C.: manif. varios generos.

RIO DA PRATA—Vap. belga *Tycho Brahe*, de 1.275 tons., consigs. N. Megaw & C.: não fechou o manifesto.

— por Santos— Vap. allem. *Lissabon*, de 1.523 tons., consigs. Ed. Johnston & C.: em lastro.

ITAJAHY—Hiate nac. *Fides*, de 33 tons., consigs. Lima Junior & Queiroz: manif. varios generos.

BORDÉOS — Vap. franc. *Congo*, de 2.444 tons., consig.: Compagnie Messageries: não fechou o manifesto.

Despachos de exportação no dia 19

BORDÉOS — No vap. franc. *Congo*: Karl Valais & C., 222 saccas de café no valor de 5:407$920.

ESTADOS UNIDOS — Na barca amer. *Gamaliel*: Phipps Irmãos & C., 772 saccas de café no valor de 18:865$920.

— No vap. ing. *Rosse*: Phipps Irmãos & C., 500 saccas de café no valor de 13:398$000.

NOVA ORLEANS—No vap. ing. *Nasmyth*: Ed. Johnston & C., 2.000 saccas de café no valor de 48:720$000.

HAMBURGO— No vap. allem. *Pernambuco*: Phipps Irmãos & C., 300 saccas de café no valor de 7:308$; Ed. Johnston & C., 300 ditas de dito no de 7:308$000.

RIO DA PRATA—No vap. ing. *Elbe*: Alvaro Moreira & C., 255 saccas de café no valor de 6:211$800 e 5.312 kilos de fumo no valor de 3:517$680; A. M. Siqueira & Irmãos, 8.490 ditos de dito no de 5:663$200.

GENOVA—No vap. franc. *Bourgogne*: A. Bocage, 38 conçoeiras de jacarandá no valor de 387$600.

HAVRE—No vap. franc. *Comte d'Eu*: C. Potey, Rabert & C., 120 conçoeiras de jacarandá no valor de 1:848$000.

RESUMO

Café: 4.349 saccas	107:159$640
Jacarandá: 158 conçoeiras	2:235$600
Fumo: 13.802 kilos	9:180$880
	118:576$120

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 19

Hamburgo pelos Açores e S. Vicente — 27 ds., (12 ds. do ultimo), paq. allem. *Lissabon*, comm. A. Berch; passags. 21 de 3ª classe e 140 em transito.

Rio da Prata — 5 ds., (4 ds. de Montevidéo), paq. franc. *Congo*, comm. Gron; passags. os orients. ministro Vasquez Sagastume e 1 creado, Carlos Callmann, Ferdinand Machefer; o ing. Ridel George; o portug. Ricardo Machado Hasse; 10 de 3ª classe e mais 120 em transito.

Porto Alegre e esc. — 9 ds., (40 hs. de Santa Catharina), vap. ing. *Chatham*, 407 tons., m. J. Balvelli; equip. 23: c. varios generos a Norton Megaw & C.

Rio de S. Francisco do Sul e esc.—4 ds. (21 hs. de Santos), paq. *Aymoré*, comm. Antonio da Rosa, passags. Dr. João Galvão Carvalho e sua mulher, Luiz dos Santos Dias, sua mulher e 2 filhos, Antonio Herculano Ferreira d'Abreu, Antonio Joaquim Carvalho Filho, Dr. Emilio Carlos Jourdan, Alfredo Cortez, Edgard de Moraes, Edmundo de Moraes, Manoel Ferreira Pacheco, José da Rocha Tavares, Judith Ferreira, D. Romana da Conceição, D. Andreza Maria, Bartholomeu Soares Bittencourt; a allem. D. Amalia Welse; as ings. D. Olive Sulivan e 1 filha.

S. Matheus e esc.—3 ds. (1 d. de Itapemirim), paq. *Alice*, comm. Domingos de Souza Machado; passags. D. Constantina Maria da Conceição e 1 filha, Dr. Antonio Ferreira de Souza Pitanga, Luiz Bernardo Dentin, sua mulher, 3 filhos, sua mãi e 1 irmã, Eduardo da Cunha e sua mulher, Constancio Francisco do Nascimento, Augusto José da Cruz, José Martins Figueiredo, José Pinto Guimarães, Joaquim Bastos, Manoel Gonçalves Lima, José Francisco Fratas, Luiz Pinto da Fraga, João Alberto, Antonio Pereira Junior, Elydio Gauço, José Loureiro, Dr. Hilario Masson, Dr. Alfredo Leão, João Bento; os ital. Oscar Barbaro e Giuseppe Lostelli.

Cabo Frio — 9 hs., paq. *Ceres*, comm. Roberto Ripper; passags. Dr. José Dias Pinto de Figueiredo, José Alves de Azevedo, Manoel Alves e C. Ribe.

SAHIDAS NO DIA 19

Montevidéo e esc. — Paq. *Rio Grande*, comm. o 1º tenente Henrique F. Belham; passags. João Machado da Silveira, Alcides de Sá Brito, D. Anna do Carmo Bittencourt, Antonio Rodrigues Lacerda, Alberto Lopes Rios, capitão Paulino Pompilio de Araujo Pinheiro, Maximo Guichard, Francisco Henrique Betim da Costa, Jorge Thial, Alberto Borges de Severd, Antonio Pinto da Silva Pereira e 1 irmã, José Capistrano Torres, 7 de 3ª classe, 138 emigrantes e 27 immigrantes; o franc. G. Worms, 1 irmã e 1 creada, Mlle. Pauline Stocker; o allem. F. R. Heinrich.

Rio da Prata — Paq. allem. *Lissabon*, comm. A. Birch; passags. 140 em transito.

S. Matheus — Hiate *João Grande*, 37 tons., m. Bernardino Pereira dos Santos; equip. 5: c. varios generos.

Rio Doce — Hiate *Perseverante*, 57 tons., m. José da Rocha Oliveira; equip. 7: c. varios generos.

Barra de S. João — Hiate *Santa Maria*, 55 tons., m. José Antonio de Figueiredo; equip. 4; em lastro de terra.

— Hiate *Gargoá*, 44 tons., m. Francisco Antonio da Costa; equip. 4: em lastro de cascalho.

Noticias maritimas

VAPORES ESPERADOS

Santos, *Comte d'Eu*	20
Portos do Norte, *Maria Pia*	20
Rio da Prata, *Tagus*	21
Liverpool e esc., *Aconcagua*	22
Portos do norte, *Manáos*	22
Havre e esc., *Sully*	22
Valparaizo e esc., *Galicia*	24
Portos do Sul, *Rio de Janeiro*	24

VAPORES A SAHIR

Havre e esc., *Comte d'Eu*	20
Rio da Prata, *Tycho Brahe* (9 hs.)	20
Rio da Prata, *Elbe* (12 hs.)	20
Portos do norte, *Pernambuco* (10 hs.)	20
Santos, *America* (12 hs.)	20
Bordéos e esc., *Congo* (3 hs.)	20
Hamburgo e esc., *Pernambuco*	20
Nova York, *Rosse* (9 hs.)	21
Valparaizo por Montevidéo, *Aconcagua*	22
Cabo Frio, *Ceres* (4 hs.)	23
Southampton e esc., *Tagus* (3 hs.)	24
Portos do sul, *Alice* (10 hs.)	24
Rio Grande, *Chatham* (10 hs.)	24
Liverpool e esc., *Galicia* (12 hs.)	25
Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Caravellas e S. Matheus, *Mayrink* (8 hs.)	25

Navios a vela

Á CARGA

Para o Porto por Lisboa, barca portugueza *Novo Silencio*.
» Pernambuco, barca portugueza *Nova Vencedora*.
» Paranaguá e Antonina, patacho *Monteiro*.
» Rio Grande e Porto Alegre, patacho *Sol*.
» Victoria, sumaca *Aurea*.
» S. João da Barra, Campos e Carangola, patacho *Competidor*.
» S. João da Barra, Campos e Carangola, patacho *Tres Irmãos*.
» Laguna, patacho *Elisa*.
» Cabo Frio, lugar *Guarany*.
» Santa Catharina, hiate *Clemente IV*.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

Araucania ..... a 8 de Abril
Cotopaxi ..... » 22 » »

O PAQUETE INGLEZ

GALICIA

esperado do Pacifico a 24, sahirá a 25 do corrente, ao meio-dia, para Lisboa, Bordéos e Liverpool, tocando na Bahia e Pernambuco.

O PAQUETE INGLEZ

ACONCAGUA

esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Punta Arenas e Valparaizo.

Para carga, trata-se com W. C. PECK, Praça do Commercio n. 6.
Para passagens, encommendas e carga, trata-se com os agentes

WILSON, SONS & C., LIMITED

2 PRAÇA DAS MARINHAS 2

LIVERPOOL, BRAZIL AND RIVER PLATE MAIL STEAMERS

PAQUETES A SAHIR

Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, *Cavour*, ao meio-dia (recebendo valores até ás 10 horas da manhã de hoje) ..... Março 20
Nova York, *Rosse*, ás 9 horas da manhã ..... » 21
Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, *Chatham*, ao meio-dia (recebendo carga até o dia 23, encommendas no dia 23 até 1 hora da tarde e valores no dia 24 até ás 10 horas da manhã) ..... » 24

CORRETOR

SIVERT SIVERTSEN

35 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 35

OS AGENTES

NORTON, MEGAW & C.

82 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 82

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

AGENCIA

I RUA DA ALFANDEGA I

(1º ANDAR)

ESQUINA DA RUA PRIMEIRO DE MARÇO

O PAQUETE

CONGO

commandante GROU

da linha circular, sahe para **Lisboa e Bordeos**, tocando na **Bahia, Pernambuco e Dakar**, hoje, 20 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O PAQUETE

GIRONDE

commandante JACQUES

da linha directa, sahirá para **Lisboa e Bordéos**, tocando sómente em **Dakar**, no dia 5 de Abril, ás 3 horas da tarde.

Recebem passageiros em transito para **Marselha, Genova e Napoles.**

Para fretes e passagens trata-se na agencia, e para carga com o Sr. H. David, corretor da companhia, rua do Visconde de Itaborahy n. 5, 1º andar—O agente, **Bertolini.** (.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO PAULISTA

SANTOS

O PAQUETE A VAPOR «AYMORÉ»

sahirá no dia 26 do corrente, ao meio-dia, para o porto acima, para onde recebe carga, **bem como para todas as estações das estradas de ferro da provincia de S. Paulo.**

Trata-se no escriptorio da companhia, entrada pelo beco do Cleto.

N. B.—Este vapor larga no dia 6 de todos os mezes para Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina e S. Francisco, tocando em Santos. Recebe cargas e passageiros para todos esses portos.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO PAULISTA

SANTOS

O PAQUETE A VAPOR «AMERICA»

sahe hoje, 20 do corrente, ao meio-dia, para o porto acima, para onde recebe carga, **bem como para todas as estações das estradas de ferro da provincia de S. Paulo.** Trata-se no escriptorio da companhia, entrada pelo beco do Cleto.

N. B.—O vapor Aymoré larga no dia 6 de todos os mezes para Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina e S. Francisco, tocando em Santos. Recebe carga e passageiros para todos esses portos.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO

MACAHÉ E CAMPOS

O vapor Barão de S. Diogo sahe hoje, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Passagens á rua da Saude n. 36.

CABO FRIO

O paquete Ceres, da Companhia de Navegação a Vapor Espirito Santo e Caravellas, sahirá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga por mar e pelo Trapiche Mendes, á rua da Saude n. 112, onde se tratam os fretes

Passagens de 1ª classe.... 10$000
» » 2ª » .... 5$000

60 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 60

ANNUNCIOS

MANUAL MERCANTIL

O *Manual Mercantil* de Veredíano Carvalho acha-se em 6ª edição e é o melhor compendio de todos os conhecimentos inherentes á profissão commercial. Escripto especialmente para uso do commerciante do Brazil, é o livro que goza de melhor reputação, como o attesta o numero das edições que tem tido. A' venda em todas as livrarias. Um grosso volume de 300 paginas, formato grande, 5$000. (.

ROUPAS

128 RUA DO HOSPICIO 128

EM FRENTE AO BECCO DO FISCO

Croisés e fraques de panno e diagonal a 20$ e 30$; ternos de casimira de cor, á ingleza, a 25$, 30$ e 35$; ditos de panno preto e diagonal, cheviot, de 25$, 28$, 30$ e 35$; paletós de casimira, cheviot e diagonal, a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$; calças de casimira de cor a 6$, 7$ e 8$; ditas pretas a 8$, 9$ e 12$; coletes de casimira de cores, diagonal ou casimira preta a 4$ e 5$; paletós de alpaca lonn a 5$, 7$ e 8$; ditos de brim de linho branco a 5$; ditos de palha de seda a 7$500; ditos de brim de linho a 3$800; calças de brim branco superior a 5$ e 9$; sobretudos de casimira forrados de seda e de merinó, a 20$, 25$, 28$ e 35$; robs-de-chambre adamascados a 12$ e 14$; camisas de linho, ditas de cretone, ditas de meia, ceroulas, gravatas, chapéos de sol e muitos outros artigos que se vendem por preço barato.

ROUPAS SOBRE MEDIDA

para obras sobre medida temos um completo sortimento de casimiras, alta novidade, estofos, diagonaes, elasticotines e finos brins brancos, só puro linho, assim como para meninos, pannos e varios tecidos de gosto.

Garante-se a perfeição do trabalho: para isso temos um habilitado profissional que satisfará o freguez mais caprichoso em bom gosto e elegancia.

128 RUA DO HOSPICIO 128

EMPIGENS

darthros, borbulhas e todas as molestias da pelle, são curadas radicalmente com o **licor anti-herpetico** de A. P. Guimarães, e approvado pela Junta.

Vende-se na rua **Primeiro de Março n. 94**, canto da dos Pescadores. (.

CARDOSO & C.

Esta casa, a mais antiga no genero, no Brazil, tem sempre um completo sortimento de instrumentos de musica de todos os autores; instrumentos de cirurgia, optica, physica e objectos do culto divino.

Tem uma officina para concertos de todos os artigos referidos. Vendas em avulso e por atacado para a côrte e interior.

Expedem-se catalogos illustrados.

86 RUA DA QUITANDA 86

FERIDAS ANTIGAS

Pomada seccativa de A. Guimarães, approvada pela Junta de Hygiene; grande medicamento na cura das ulceras e feridas antigas, sem risco de recolher.

Vende-se na rua **Primeiro de Março n. 94**, canto da dos Pescadores. (.

Acaba de sahir á luz, na livraria de B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 71 o

O CANCIONEIRO DOS CIGANOS

poesia popular dos Ciganos da Cidade Nova, 1 elegante vol. nitidamente impresso, br. 2$000.

Eis as palavras com que o *Jornal do Commercio* noticiou o apparecimento desta importante collecção poetica:

«Poeta do nacionalismo patrio, como lhe chama o Sr. Dr. Sylvio Romero, o Sr. Dr. Mello Moraes Filho entrega-se com paixão ao estudo das raças d'onde surgiu a actual população do Brazil, e deste estudo offerece-nos agora mesmo mais um fructo, sob a fórma de um *Cancioneiro dos Ciganos*.

«E' uma collecção de poesias populares, ou antes quadras destacadas, pacientemente colhidas da boca dos ciganos da Cidade Nova, e distribuida por tres grupos — lyricas, elegiacas e funerarias — que assim reproduzem as feições caracteristicas daquella raça nomada, cuja origem se perde na noite dos tempos, mas cuja influencia não podia deixar de tornar-se sensivel sobre os povos entre os quaes se fixava sem com elles identificar-se inteiramente. E' exactamente neste ponto que está o interesse do *Cancioneiro*, que não é livro de simples recreio, antes uma contribuição ethnographica que nos offerece o Sr. Dr. Mello Moraes, porquanto é sabido quanta luz as poesias populares podem emprestar ás pesquizas sobre affinidades de raças, reveladas pelos costumes, pelas tradições, e principalmente pelas idéas e principios religiosos.

No prefacio o autor expõe a natureza e intuito da sua obra, e o que póde aprender-se della: apenas accrescentaremos que ainda por mero recreio podem ler-se estas poesias de onde transluz um sentimento delicado, imbuido daquella tristeza peculiar das raças nomadas, expulsas da sua patria de origem, pela qual parecem suspirar inconscientemente sem nunca a haverem conhecido.

Do mesmo autor

Curso de litteratura Brazileira ou escolha de varios trechos em prosa e verso dos melhores autores nacionaes antigos e modernos, seguido dos *Cantos do padre Anchieta*, obra adoptada pelo Imperial Collegio de Pedro II, 1 vol. in-8º enc. ..... 5$000
Mythos e poemas, nacionalismos, poesias, 1 vol. in-8º br. ..... 2$000
Poèmes de l'Esclavage et Légendes des Indiens, traducção franceza da *Revue commerciale, financière et maritime*, com uma luminosa introducção sobre a *escravidão no Brazil* por Ch. Morel, 1 vol. in-8º br. ..... 2$000

OLEO DE BABOSA

contra a quéda do cabello; acha-se cuidadosamente preparado na pharmacia da rua **Primeiro de Março n. 94**, canto da dos Pescadores, e vende-se tambem á rua do Ouvidor n. 66, casa Laemmert. (.

ASTHMA!

Prodigiosa descoberta

com plantas *indigenas*, para a cura radical desta terrivel molestia, com o *Xarope Peitoral Anti-asthmatico* de FLORIANO SERPA, approvado pela Junta e autorizado pelo Ministerio do Imperio. Este poderoso novo agente therapeutico tem curado nas provincias do norte e sul as mais rebeldes molestias das vias respiratorias, como na *asthma, bronchites*, tosses, catarrho pulmonar, etc., agudas ou chronicas! Acompanha o frasco um folheto indicando o uso do tratamento nas diversas affecções e juntamente varios attestados de medicos distinctos e pessoas criteriosas que o têm empregado com a maior efficacia. Deposito geral na Bahia, rua do Palacio n. 23; frasco 3$, com abatimento em duzia—No Rio de Janeiro—Granado & C., rua Primeiro de Março n. 12. Frasco 3$500, desconto de 10 % em duzia.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Imperio.

RHEUMATISMO

Xarope anti-rheumatico vegetal de A. P. Guimarães, approvado pela Junta de Hygiene. Poderoso medicamento na cura do rheumatismo agudo ou chronico.

Vende-se na rua **Primeiro de Março n. 94**, canto da dos Pescadores. (.

A NOVA-YORK

COMPANHIA MUTUA DE SEGUROS DE VIDA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

CAPITAL CERCA DE CENTO E QUARENTA E DOUS MIL CONTOS

RENDA ANNUAL CERCA DE TRINTA E CINCO MIL CONTOS

FUNDADA EM 1845

39 ANNOS DE PROSPERIDADE

Desde a sua fundação até o 1º de Janeiro deste anno, a historia desta Companhia resume-se nos seguintes factos:

Aceitou	Cento e oitenta e seis mil segurados.
Recebeu de prestações cerca de	Trezentos mil contos de réis.
Pagou por fallecimento de segurados cerca de	Setenta e dous mil contos de réis.
Pagou por dotações, pensões, premios devolvidos, dividendos....	Cento e treze mil contos de réis.

NO BRAZIL TEM PAGO AOS HERDEIROS DOS SEGURADOS SEGUINTES

Joseph Norris, Gustave Masset, Victor Scheitlin, C. A. A. Dohrmann, Gustavo Wedekind, no Rio de Janeiro; João José de Freitas Guimarães, Dr. Candido Quirino Bastos, José João Ribeiro, José Rodrigues de Souza, José Amando Mendes -- Pará: José Soares Pereira -- Bahia: Tito Antonio da Rocha -- Ceará: Paulo Emilio Willmersdorf -- Santos.

31 RUA DO HOSPICIO 31

CASA IMPORTADORA

AO GRANDE MAGICO

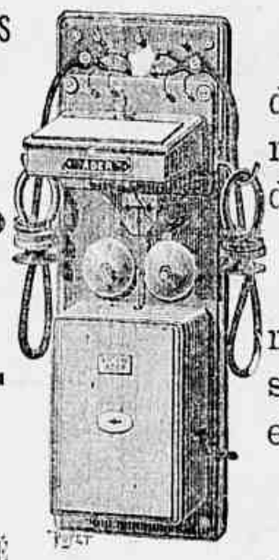
FERDINAND RODDE & C.

88 RUA DO ROSARIO 88

UNICOS AGENTES E CONCESSIONARIOS DO **TELEPHONO C. ADER** PRIVILEGIADO PELO **Governo Imperial**

UNICOS AGENTES DAS PILHAS LECLANCHÉ DAS PILHAS LALANCHE DO Fio Bronze-silicato DE **LAZARE WEILLER & C.**

Representantes da SOCIETÉ GÉNÉRALE DES TELEPHONES DE FRANCE



Grande sortimento de material e apparelhos telephonicos e de telegraphia.

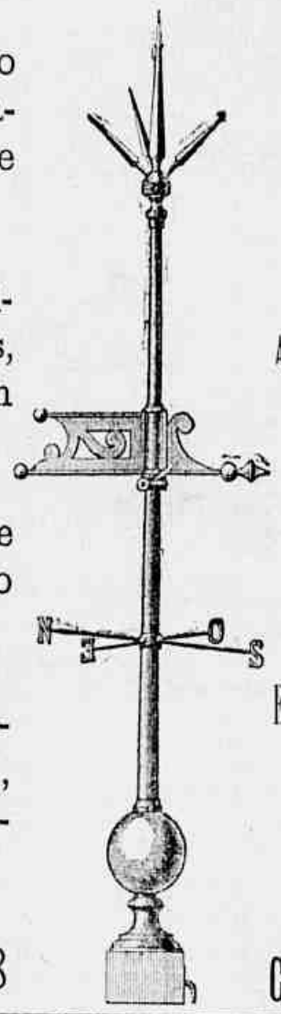
Installação de linhas telephonicas, systema Ader, com estações centraes.

Construcção de qualquer apparelho electrico.

Collocação de campainhas electricas, Para-raios e Porta-voz acustico.

88 RUA DO ROSARIO 88

PÁRA-RAIOS SEGUNDO AS INSTRUCÇÕES DA ACADEMIA DAS SCIENCIAS DE **FRANÇA** PARA EDIFICIOS PUBLICOS FORTALEZAS E Casas particulares



ANEMIA AS VERDADEIRAS CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome **VALLET** é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos.**

Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigir em cada extremidade do frasco um sillo impresso em* QUATRO CÔRES.

Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit. PILULES DU DOCTEUR VALLET PARIS

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

LOTERIA DO YPIRANGA

4.ª E 5.ª SÉRIES — 2º SORTEIO

PREMIO MAIOR 100:000$000

A extracção terá logar impreterivelmente no dia 7 de Maio de 1885.

PREÇO DE CADA BILHETE INTEIRO..... 5$000

AGENCIA GERAL

78 RUA DE THEOPHILO OTTONI 78

1º ANDAR

XAROPE DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, *Pharmaceutico em Bordeaux*

Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Todos os medicos francezes mandam para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, para que respirem o ar embalsamado de seus pinhaes e bebam a seiva que se extrae pelo vapor do pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Snr Lagasse tem concentrado no seu **Xarope e Pasta de Seiva de Pinheiro Maritimo**, excellentes peitoraes receitados sempre contra: **Tosse, Resfriamentos, Catarros, Bronchites, Rouquidão, Extincção de voz.**

Cada frasco tem a marca de fabrica, firma e o sello azul de **GRIMAULT e Cie**, *proprietarios*

Em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

PAINA DE SEDA

Vende-se paina de seda recebida directamente das provincias do norte, em fardos, a 1$ o kilo; na rua do Rosario n. 78.

SEMENTES NOVAS

Vendem-se garantidas nas acreditadas casas de Teixeira, Lopes & C., rua do Rosario n. 127 A, esquina da rua de Gonçalves Dias e Uruguayana n. 110. (.

GONORRHÉAS

Cura certa e rapida pela **Injecção seccativa**, sem risco de produzir estreitamentos e irritações.

Vende-se na rua **Primeiro de Março n. 94**, canto da dos Pescadores. (.

GOIABADA DE CAMPOS

Latas grandes, 800 rs.; no Bazar de S. João, rua da Guarda Velha n. 1.

O BARÃO DE SOUZA FONTES

continúa a exercer a sua profissão como medico e operador. Dá consultas todos os dias uteis, no seu escriptorio da rua do Ouvidor n. 29, ás 2 horas da tarde, e reside á rua Itapirú n. 87, onde será encontrado todos os dias, das 5 horas da tarde em diante, até ás 8 horas da manhã.

Chamados por escripto

POLVO

Ultimamente chegado e muito fresco; vende-se por atacado e a varejo na rua do General Camara n. 133.

PASSEIO PUBLICO

Deslumbrantes festivaes nos dias 22 e 23 do corrente, promovidos pelo Centro Abolicionista Forense, em beneficio das infelizes victimas sobreviventes dos terremotos da Andaluzia

DOMINGO 22

A entrada do Passeio terá um arco ricamente adornado e illuminado a copinhos; as ruas laterais e o terraço estarão elegantemente illuminados *a giorno* e embandeiradas. Tocarão no jardim do Passeio, desde ás 5 horas da tarde, duas bandas de musica, as melhores peças de seus vastos repertorios.

LEILÃO

de ricas e importantes prendas, que se effectuará no terraço, das 5 horas da tarde em diante.

Diversas senhoras prestam-se a esmolar para o fim já mencionado.

DIA 23

continuação do leilão e innumeras novidades.

O 1º secretario, **O. Morado.**

PEITORAL DE CAMBARÁ

O unico remedio conhecido hoje na provincia do Rio Grande do Sul como capaz de combater e debellar as molestias **broncho-pulmonares.**

Este medicamento foi approvado pela Junta Central de Hygiene Publica; é autorizado pelo Governo Imperial e foi premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe.

O **Peitoral de Cambará** é agradavel ao paladar e suas virtudes podem dizer-se maravilhosas.

Foi preparado e inventado por

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

Preço de cada frasco 2$500, duzia 24$ e meia duzia 13$000.

Agentes geraes nesta côrte e provincia do Rio de Janeiro

SILVA GOMES & C.

24 RUA DE S. PEDRO 24

SUB-AGENTES EM CAMPOS

VENANCIO DA SILVA & IRMÃO

PHARMACEUTICOS (.

MEYER

Famille inquiète: revenez; tout s'arrangera—*Gougoutte.* (.

ANNEIS ELECTRO-MAGNETICOS

Curam dores de cabeça inveteradas, hemorrhoidas, caimbras, palpitações, frouxidão de nervos, convulsões, enxaquecas, nevralgias, gotta e rheumatismo, etc.; os effeitos e efficacia destes anneis são incriveis. O preço destes anneis varia conforme a fórma e riqueza, mas o effeito é o mesmo, desde 1$500 até 5$ cada um.

GRUDA-TUDO. Cimento de Pompéa, cola transparente para concertar com grande facilidade a louça, madeira, vidro, ambar, etc.; a melhor preparação conhecida até hoje. Vidro 1$500.

PHENOL BOBŒUF, desinfectante hygienico contra as molestias, queimaduras, picadas e mordeduras de cobras. Vidro 1$500.

VERNIZ para bronzear os canos das espingardas, 2$, duzia 20$000.

VERNIZ para mobilia ou massa lustrosa para pianos, armações, trastes, etc., com o modo de empregar, ao alcance de todos. 1$000.

Unico e antigo deposito, rua do Ouvidor n. 55, loja, casa da Viuva Le Bourgeois, successora de J. C. Chaigneau.

DR. VIEIRA DE MELLO Rua do Uruguayana 57, esquina da do Ouvidor. Consultas de 1 ás 3 horas. Especialidade: MOLESTIAS NERVOSAS E DE SENHORAS. (.

CAJURUBEBA. Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o cajurubeba restabelece o appetite e regularisa o ventre: todos o podem tomar sem receio. Unicos depositarios nesta côrte—Xavier de Simas & Bittencourt, 42 Rua da Quitanda 42, armazem de louça e ferragens. (.

DR. PEREIRA LISBOA, medico e operador. Consultorio e residencia, rua Primeiro de Março n. 60. Consultas de 1 ás 3. Chamados a qualquer hora.

O PADRE ALMEIDA MARTINS reside na rua do Conde d'Eu n. 21; recados por escripto. (.

HERNIAS. Cura pelo Dr. Affonso da Rocha. Sete de Setembro n. 10, das 11 ás 4 horas. (.

EMBRIAGUEZ—Maravilhoso remedio contra esse vicio; vende-se na rua de S. Leopoldo n. 44 A, pharmacia Mello Franco. (.

ENCARREGA-SE de lavar e engommar roupa de homem e de senhora, com perfeição; na rua das Flores n. 33

LIVROS—Compram-se livros em portuguez, francez, inglez, italiano, hespanhol, allemão, russo, latim, grego, arabe, hebraico, etc.; na rua do Hospicio n. 215 A. (.

ALUGAM-SE duas salas, uma na frente, propria para consultorio, a dos fundos tem dous quartos, quintal e banheiro, para pequena familia; trata-se na mesma, na rua de S. Bento n. 14, sobrado.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova das Larangeiras n. 10, em frente ao collegio, com muitos commodos, quintal, agua e esgoto; trata-se no n. 8.

ALUGA-SE uma cozinheira livre, que cozinha o trivial; na rua do Rezende n. 78 A, chacara.

PRECISA-SE de um perito empregado para trabalhar em engenho e limar serras; na rua do Marquez de Abrantes n. 68, serraria a vapor e fabrica de mosaicos de madeira.

PRECISA-SE de um empregado que saiba trabalhar com serra circular e limar; na rua do Marquez de Abrantes n. 68, serraria a vapor e fabrica de mosaicos de madeira.

PRECISA-SE de um copeiro de 12 a 16 annos de idade; na rua do Lavradio n. 113.

PRECISA-SE de um empregado para casa de pasto; na rua do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 37, Villa Isabel.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA

HOJE

Sexta-feira 20 de Março

FRANCO SUCCESSO

9ª representação da afamada comedia em 3 actos, de Mauricio Ordonneau, traducção do festejado jornalista José do Patrocinio

AS MENINAS GODIN

Tomam parte os artistas: Helena Cavalier, Balbina, Livia, Jacintha, Elisa de Castro, Bertha, Elvira, Joaquim Maia, Lisboa, Castro, Domingos, Paiva, Rangel, Marques, Bragança, Rosas e Graça.

Scenario completamente novo, pelo habil scenographo Frederico de Barros.

Mise-en-scène do artista **Dias Braga.**

As encommendas são só respeitadas até ao meio-dia. *A's 8 1/2.*

Amanhã, 10ª representação das **Meninas Godin.**

DOMINGO — DOUS ESPECTACULOS.

THEATRO LUCINDA

EMPREZA DA ACTRIZ APOLLONIA

HOJE Sexta-feira 20 de Março HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

EM

BENEFICIO DA ACTRIZ

ARMINDA

O GRANDE SUCCESSO DA ÉPOCA

OS ESTRANGULADORES DE PARIZ

DRAMA EM 7 QUADROS

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Desde as 5 horas da tarde uma das primeiras bandas de musica da capital executará as mais brilhantes peças do seu vasto repertorio.

Illuminações *a giorno* contratadas expressamente, flores em profusão, bosques fantasticos, etc., tudo que constitue uma verdadeira

SORPREZA ADMIRAVEL

O pequeno resto de bilhetes no escriptorio do theatro. *A's 8 1/2 horas.*

Amanhã:—**O Cadastro da Policia.**

THEATRO POLYTHEAMA FLUMINENSE

GRANDE SUCCESSO

E

ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO

DO

PROFESSOR ANDERSON

SEGUNDA APPARIÇÃO

AMANHÃ

Sabbado 21 do corrente

NOVO JOGO

Os bilhetes em casa de F. Castellões, rua do Ouvidor n. 114.

Typ. do Paiz—Rua do Ouvidor n. 63.